

Jornal Panfletu's

Jornalismo Verdade

www.jornalpanfletus.com.br

Desde agosto de 2001 - Número 1.089 - 22/01/2026 a 29/01/2026 - Dist. Grátis - Contato: (31) 98578-4257 (Ângelo) / (31) 98632-8731 (Letícia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus

/JornalPanfletus



LABORATÓRIO
VANDERLEI
MACHADO

ASSOCIADO ABRALAB

**Vacinas para proteger
você e sua família!**

Cuide da saúde com quem
se importa com você



- ✓ Vacinas infantis e adultas
- ✓ Ambiente seguro
- ✓ Profissionais capacitados

Siga-nos no Instagram:
@labvanderleimachado

Procure uma de nossas unidades

📍 Ouro Preto/MG
Rua Bernardo Guimarães, 83 – Rosário
📞 (31) 3552-2105
Rua Turmalina, 04 – Vila Samarco

📍 Mariana/MG

📍 Rua Manoel da Costa Athayde, 96 – Centro
📞 (31) 3557-1562
Praça Dom Oscar de Oliveira, 01 – São Pedro
📞 (31) 3556-5890

📞 3557-1240 WhatsApp 98611-2963


GÁS DULICO



**Ofertas
Imperdíveis**

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 6 - Centro, Mariana

**Verão
tranquilo**

- é ter com quem contar.
- Seguro Auto
 - Seguro Residencial
 - Tag de Passagem
 - Cartões

Abra sua conta.



 **Sicredi**



Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

Quando a insegurança bate à porta

Enfrentamento da criminalidade nos municípios não pode ser refém de disputas políticas.

A violência e a sensação de insegurança deixaram de ser um problema distante ou restrito às grandes capitais. Em municípios históricos e turísticos como os nossos, Mariana e Ouro Preto, a criminalidade passou a impor um choque de realidade à população, ao poder público e às forças de segurança. Furtos recorrentes, tráfico de drogas, atuação de grupos organizados e a percepção de impunidade afetam o cotidiano, a economia local e a própria identidade de cidades que vivem do patrimônio, da cultura e do convívio social.

Contudo, o avanço do crime organizado, que hoje ultrapassa os limites da ilegalidade clássica e se infiltra em atividades formais, relações políticas e até na gestão pública, revela um cenário preocupante também no âmbito municipal. Trata-se de uma lógica semelhante à

das máfias, que prosperam justamente onde o Estado é fragmentado, desarticulado ou capturado por interesses que não são os da coletividade. Em cidades médias e pequenas, essa presença é ainda mais danosa, pois corói rapidamente a confiança social e a capacidade de resposta institucional.

Ademais, parte desse problema está diretamente ligada à ausência de políticas de segurança integradas e contínuas. Nossos municípios, Mariana e Ouro Preto, dependem da articulação entre forças locais, estaduais e federais, mas essa cooperação frequentemente esbarra em disputas políticas, vaidades institucionais ou agendas eleitorais. Quando a segurança pública passa a ser tratada como instrumento de confronto político, o resultado é previsível: ineficiência, desperdício de recursos

e fortalecimento daqueles que operam à margem da lei.

O combate à criminalidade exige abordagem técnica, profissional e cooperativa. Não há espaço para improviso, nem para o uso da insegurança como palanque. Somar esforços entre guardas municipais, polícias, Ministério Público e Judiciário é condição básica para qualquer avanço real. A fragmentação das ações e a dispersão dos efetivos apenas favorecem grupos criminosos, muitas vezes melhor organizados, armados e com maior capacidade de adaptação do que o próprio poder público.

Em cidades que preservam patrimônio histórico, recebem turistas e concentram universidades, como é o caso de Ouro Preto e Mariana, a segurança pública é também uma questão de desenvolvimento econômico e

social. A perda de territórios simbólicos, a naturalização da violência e a ideia de que certos problemas são “inevitáveis” não podem ser aceitas como destino. Tratar a criminalidade como algo administrável ou politicamente conveniente é abrir mão do futuro dessas comunidades.

Portanto, o que se espera é uma resposta firme, coordenada e livre de interesses menores. A população não cobra discursos, mas resultados. Em um cenário que se aproxima de uma guerra não declarada, neutralidade ou omissão não são opções. Ou o enfrentamento da criminalidade se torna uma prioridade real, acima de disputas políticas, ou municípios como Mariana e Ouro Preto continuarão pagando um preço alto demais pela falta de união e de ação efetiva.

O MEDO DA ALEGRIA: QUANDO O CORAÇÃO SE PROTEGE DA LUZ

Dr. René Dentz

Professor - Departamento de Filosofia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Doutor em Teologia - Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - Pós-Doutorado em Teologia - University of Freiburg, Suíça - Autor Finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico 2025

ORCID: 0000-0002-4842-0827 / Lattes: lattes.cnpq.br/9826499587126884



Há dores que reconhecemos de longe: a perda, a solidão, o abandono, o fracasso. Sabemos nomeá-las — ainda que à custa de lágrimas. Mas existe uma ferida mais discreta, quase envergonhada, da qual pouco falamos: o medo da alegria.

Sim, medo da alegria.

Medo do que poderia ser leve, e não é.

Medo da luz, quando o corpo ainda se acostumou demais ao escuro.

Pode parecer estranho. Como pode alguém temer o que deveria desejar? Mas quem escuta vidas, como faço há tantos anos, sabe que isso é mais comum do que imaginamos. Há pessoas que, diante de um momento de felicidade, recuam. Algo nelas se fecha, como quem diz: não confie nisso, não vai durar.

A alegria — essa pequena epifanía do existir — passa a ser percebida como ameaça. E a ameaça não é a alegria em si, mas a possibilidade de perdê-la.

A psicanálise conhece esse fenômeno. Freud chamou de “angústia de prazer”: a estranha razão pela qual, às vezes, a felicidade dói. Lacan diria que tocar a alegria é tocar o desejo — e o desejo nos expõe, porque nos

lembra da nossa falta. E, diante da falta, muitos preferem não sentir nada. É um modo de evitar o risco: se não me permito ser feliz, também não serrei ferido.

Mas a vida exige outra coisa. Exige vulnerabilidade — essa palavra que tantos evitam porque ela carrega em si o risco da verdade. A alegria não é perigosa. Perigoso é viver uma vida blindada contra ela. O medo da alegria costuma nascer em histórias antigas. Vem de uma infância em que o riso era interrompido por um grito; de relações em que a doçura era sempre seguida por abandono; de experiências em que tudo o que brilhava terminava escuro demais. Quem aprendeu que a alegria antecede a perda se torna vigilante, desconfiado, sempre à espera do pior.

O problema é que essa esperá se transforma em destino.

A alegria chega — e o sujeito recua.

A vida chama — e o corpo hesita.

O amor se aproxima — e a alma se protege.

Poucos se dão conta, mas esse movimento sutil destrói as possibilidades de plenitude. Aos poucos, a pessoa vai colecionando não apenas dores, mas oportunidades não vividas: encontros que não chegaram a florescer,

projetos abandonados antes de nascer, sonhos que foram trocados por seguranças frágeis.

O medo da alegria é uma forma sofisticada de autossabotagem — talvez a mais sofisticada de todas, porque ela se disfarça de cautela.

A teologia conhece esse medo. Santo Agostinho já falava do temor de abrir o coração ao gozo do bem, porque isso nos compromete com uma conversão. A luz incomoda porque revela o rosto que evitamos enxergar. A alegria é exigente: ela nos convoca a viver. E viver, na acepção mais profunda, não é fácil.

“A alegria é um dom pascal”, dizia Paul Ricoeur — dom que sempre carrega cicatrizes. Porque só se alegra verdadeiramente quem já atravessou a noite.

Por isso digo: o medo da alegria é também o medo de renascer.

Renascer dá trabalho.

Dói.

Desorganiza.

Mas sem renascimento, a vida se torna apenas repetição — uma coreografia de cautelas que nos protege das feridas, mas também nos impede de florescer.

Talvez seja hora de perguntar:

Quem você seria se deixasse a alegria entrar?

Quem você se tornaria se parasse de esperar pela tragédia que ainda não veio?

Quem você seria se não sabotasse o que nasce bonito dentro de você?

A alegria não é ingênua. Ela não ignora a dor. Ela nasce justamente do encontro entre finitude e graça, entre fragilidade e confiança. A alegria é a coragem de se deixar surpreender pela vida, mesmo sabendo que tudo é provisório.

Não há cura para o medo da alegria que não passe pela permissão.

Permitir-se sentir.

Permitir-se ser tocado.

Permitir-se confiar — ainda que tremendo por dentro.

A alegria não exige perfeição; exige disponibilidade.

E talvez seja este o gesto mais humano: abrir pequenas frestas, onde a luz consiga entrar.

Porque, às vezes, basta uma fresta para que a vida renasça inteira.

JANEIRO BRANCO - MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deiadonadon@yahoo.com.br



Missão impossível ter saúde mental neste século de múltiplas tarefas, noites mal dormidas, desavenças, brigas nas redes sociais, morte batendo à porta, violência nas vielas, competições entre desiguais, cizâncias, justiça patinando em análises processuais, pessoas em processos de autoafirmação ou loucura. Precisamos puxar nossos freios, nossas rédeas, para não enlouquecer de estresse; morrer de enfarto, pânico, revolta ou depressão. Que nossa mente possa equilibrar-se em rodopio veloz e preciso de bailarina dependente de ribalta em noite de lua minguante. Trajo luto no peito dorido em tardes vazias na varanda de casa. Que mistério e força inominável trazem as brumas que engolem as nuvens algodoadas? Minha infância esvai-se na última batida do coração de mãe: cardiopatia! Sufoco meu egoísmo para vislumbrar mãe bater suas asas para o infinito, livre, solta, liberta. Que céu borrado recebe meus sonhos? O inconsciente emerge em pesadelos consecutivos, insônias e tristezas fartas. Minhas sessões de psicanálise e psiquiatria fazem-se

necessárias. Limpo o cavalete jogado no terraço. Abro os potes de tintas ressecadas. Tela branca, vazia, imaculada sob mãos que espalham gotas vermelhas, laranjas e verdes. Poucos compreendem o sentido de minhas pinturas de traços soltos e cores vibrantes. Canto músicas da adolescência em sessões de musicoterapia. Freud sabia da imensidão da dor espiritual. Van Gogh desafogou suas tristezas em girassóis impressionistas. Os depressivos nunca foram loucos, só doentes, doentes e engravidados pelas noites insônes, vendo o sol nascer, brotar, se esparramar pelo céu. Guardo no rosto expressões de tristeza, mas não sou profundamente triste. Há alegrias escondidas em mim, prestes a explodirem. Meu olhar traz profundezas oblíquas, desconfianças naturais, sombras e luzes. Posso porte de amor à disposição para quem quiser. Disparo vocábulos, letras e orações, gotas suadas em liberdades de expressão. Faz bem à alma escrever o que o coração sente. Rezem, pelo amor à vida, para espantar a tristeza da mente! Façam terapia. Exercitem o corpo

para potencializar a saúde física. Armem-se de livros; de livros de literatura, de autoajuda, de contos de fadas, de aventuras do mundo encantado. Leiam, pelo amor à vida mental e física, todos os dias. Tratem-se, pelo amor de Deus, para abrandar os males do corpo e os arroubos da alma. Cade a esperança do nosso coração? A poesia. Poesia é oração dos que amam. Poesia salva, aprumando filmes linguísticos para cantar versos de AMOR PULSANTE vinicianos: “amo-te tanto, meu amor... Amo-te como amigo e como amante / numa sempre diversa realidade... / Dentro da eternidade e a cada instante / Amo-te afim, de um canto amor prestante / E te amo além, presente na saudade. / Amo-te enfi, com grande liberdade / Dentro da eternidade e a cada instante...”

Som de sirene de ambulância se silencia nas brumas. Janeiro branco libertou tanta gente. Janeiro branco vai colher outras rosas, outras rosas vão brotar novas esperanças. “Não se curem além da conta, gente curada demais é gente chata!” (Nise da Silveira).

Não olhem demais pra trás, “quem olha para trás, fica”. Janeiro branco: oração em dobro, cuidado redobrado com a saúde mental. Janeiro branco: livrai-nos das doenças mentais, da depressão, dos arroubos de tristezas e da ira, das crises de pânico e da ansiedade. Todo mundo tem uma tristeza latente na alma. Por isso, vou lhes sugerir: vivam o amor de forma plena. Libertem a imaginação e os sonhos de vocês. A imaginação e o sonho são nossos pontos de equilíbrio, nossa pausa para a fadiga e horrores do cotidiano. Amem-se tanto, amem sua alma, amem-se, enfim, além, na eternidade de cada batida do ponteiro do relógio do tempo presente. Só assim é possível ter saúde mental nessa vida.

Jornal Panfletu's LTDA



Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar - Jornalista Responsável 20483/MG - (31) 98880-3046
- Letícia Aguilar - Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim - Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257



Expediente

- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana - MG
 - CNPJ: 21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
 - Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE
- “O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas”

Impressão:



Mariana autoriza início do restauro emergencial da Igreja da Confraria em Mariana

Obra vai recuperar estrutura do templo histórico com recursos do Fundo Municipal de Patrimônio Cultural.

A Prefeitura de Mariana assinou, nesta segunda-feira (19), a ordem de serviço que autoriza o início do restauro emergencial da estrutura da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos da Arquiconfraria do Cordão de São Francisco, conhecida popularmente como Igreja da Confraria. A intervenção marca um passo decisivo para a preservação de um dos mais importantes bens históricos e religiosos do município.

O documento foi firmado em parceria com a Arquidiocese de Mariana, representada pelo padre Geraldo Buziani e pela arquiteta Sandra Fosque, além da ADG Construtora, responsável pela execução da obra, representada por Danilo Vidigal. O investimento total é de R\$ 1.874.739,89, com recursos do Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural (FUMPAC), vinculados ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (COMPAT) e à Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo.

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pelo COMPAT, a Igreja da Confraria é um dos símbolos da religiosidade e da cultura marianense. O templo abriga anualmente a Festa da Bandeira do Divino Espírito Santo, uma das celebrações mais tradicionais da cidade, promovida pela Confraria do Divino Espírito Santo.

Desde 2023, as atividades religiosas precisaram ser transferidas para outros espaços devido aos problemas estruturais do edifício, que levaram à interdição por risco de desabamento. A última festa realizada no interior da igreja ocorreu em 2022. Para o presidente da Confraria, Geraldo Batisteli, a assinatura da ordem de serviço representa a esperança de retorno às tradições. "É muito importante voltar às nossas origens e retomar as celebrações na igreja da Arquiconfraria, o que também significa preservar a



Foto: Pedro Henrique Hudson / Divulgação

nossa identidade cultural", destacou.

O padre Geraldo Buziani ressaltou que a obra era aguardada com grande expectativa pela comunidade. Segundo ele, o início do restauro simboliza um marco para os fiéis e para a história da cidade. Em 2023, a própria Paróquia Nossa Senhora da Assunção, à qual o templo é vinculado, junto à Confraria do Divino, contratou sondagens do terreno e custeou a atualização do projeto de restauro, com o objetivo de agilizar os trâmites. O projeto foi aprovado pelo IPHAN no final de 2024, possibilitando a liberação dos recursos pelo COMPAT.

Durante o período de interdição, medidas emergenciais foram adotadas para reduzir os riscos à estrutura, como a retirada de parte das telhas da nave principal, devido à ruptura de uma peça estrutural central, e a instalação de escoramentos para evitar o colapso do telhado e o deslocamento das paredes.

O restauro emergencial prevê a estabilização estrutural do edifício, a correção de infiltrações e a recuperação de elementos arquitetônicos e artísticos do imóvel. Na ocasião, o prefeito de Mariana também assumiu o compromisso de buscar novos recursos, inclusive por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para viabilizar os projetos complementares e a restauração integral do templo.

Construída no final do século XVIII pela Arquiconfraria do Cordão de São Francisco, a Igreja de Nossa Senhora dos Anjos foi destinada, originalmente, a fiéis negros e mestiços devotos de São Francisco de Assis. É a única edificação de Mariana com frontispício quebrado em três planos e possui interior marcado pela simplicidade e pela elegante talha em estilo rococó, características que a tornam um bem singular do patrimônio histórico da cidade.

Cenárium Cultural propõe ocupar a Câmara de Mariana com arte, economia criativa e experiências abertas ao público

Projeto apresentado pela Associação de Cultura Gerais reúne artesanato, gastronomia, música e turismo de vivência, com apoio da Câmara, Prefeitura e parceiros.



Foto: Ângelo Aguilar / Panfletu's

A Câmara Municipal de Mariana apresentou oficialmente o projeto Cenárium Cultural, uma iniciativa que propõe a ocupação do espaço legislativo e de seu entorno com atividades culturais, economia criativa e experiências sensoriais abertas à população. A proposta é desenvolvida pela Associação de Cultura Gerais (ACG) e conta com apoio institucional da Câmara, da Prefeitura de Mariana e de parceiros como a Samarco.

Durante a apresentação, a presidente da ACG, Nathália Torres, agradeceu a confiança da Câmara na associação e destacou que o projeto dialoga diretamente com o desejo de transformar o espaço público em um território vivo, ocupado pelo artesanato, gastronomia, música e produtos agropecuários, fortalecendo o pertencimento da comunidade e o desenvolvimento local.

O presidente da Câmara, Ediraldo Pinico, ressaltou a importância da parceria e afirmou que o Cenárium Cultural nasce do desejo de

aproximar a cultura da população marianense, criando um evento que une tradição, inovação e convivência. Segundo ele, a proposta é que a iniciativa não seja pontual, mas que se consolide como parte do calendário cultural da cidade, com edições regulares ao longo dos anos.

Representando a Prefeitura de Mariana, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Pedro Mol, destacou que ações ligadas à economia criativa e ao turismo de experiência são fundamentais para o crescimento do município. Ele reforçou o compromisso da administração em apoiar projetos que gerem renda, bem-estar e valorizem os talentos locais.

Economia criativa, turismo e pertencimento

O projeto prevê a realização de um mercado de sabores e artes, com empreendedores, associações e artistas de Mariana selecionados por meio de edital público. Todos os participantes atendem a critérios formais, como CNPJ e carteira de

artesão, reforçando o caráter profissional e organizado da iniciativa. Ao todo, foram selecionados empreendedores locais para comercialização de produtos artesanais e gastronômicos, sem custo de participação.

Além do mercado, o Cenárium Cultural aposta no turismo de vivência e experiência, com intervenções cênicas que conduzem o público por uma imersão na história e nos "causos" da Câmara e de Mariana, sempre por meio de encenações teatrais interativas. As atividades serão gratuitas e organizadas em sessões ao longo da tarde.

A programação inclui ainda oficinas criativas, espaço infantil, cabine fotográfica temática com arte local, sorteios de produtos dos expositores e ações voltadas à interação nas redes sociais, ampliando a visibilidade do evento e dos produtores participantes.

Música, convivência e uso do espaço público

Para encerrar o dia, o projeto propõe transformar

a área em frente à Câmara em uma simbólica "praia cultural", incentivando o público a levar cadeiras e cangas para acompanhar as apresentações musicais. Estão previstas performances do Coral Canarinhos, instituição tradicional da cidade, e de um quarteto instrumental, reunindo repertório variado em diálogo com o patrimônio histórico.

A coordenação do evento destacou que toda a estrutura será organizada com equipes identificadas, pontos sinalizados e cuidados com limpeza e acessibilidade. Em caso de condições climáticas desfavoráveis, a realização poderá ser reavaliada.

Com o Cenárium Cultural, a Câmara Municipal de Mariana reafirma o compromisso de abrir suas portas para a comunidade, promovendo cultura, economia criativa e desenvolvimento territorial, com a expectativa de que o projeto se consolide como uma ação permanente no cenário cultural do município.

MAIS1.CAFÉ

VENHA CONHECER

MAIS1.CAFÉ MARIANA

II - Frei Dundo 187 - Centro
Mariana - MG

Rezende Churrasqueiras

Promoção por tempo limitado

Churrasqueira Colonial P3 pintada. 3 espetos.

De R\$660 POR APENAS: R\$ 599

Valido somente para pagamento à vista.

Preto
Terracota
Branco

*Outras cores disponíveis sujeito a alteração de valores.

Endereço: Av. Nossa Sra. do Carmo, 490 - Vila do Carmo
Telefone: (31) 98460-6902

LABORATÓRIO VANDERLEI MACHADO
ASSOCIADO ABRALAB

Vacinas para proteger você e sua família!

Cuide da saúde com quem se importa com você

- ✓ Vacinas infantis e adultas
- ✓ Ambiente seguro
- ✓ Profissionais capacitados



Follow us on Instagram
@laboratorio.vanderleimachado

Procure uma de nossas unidades:
1. Curitiba/PR
Rua Bernardo Guimarães, 60 - Centro
(30) 3662-2105
Rua Turmalina, 04 - Vila Sarmésia
2. Mariana/MG
Rua Manoel da Costa Almeida, 99 - Centro
(30) 3667-1662
Praca Dom Oscar de Oliveira, 03 - São Pedro
(30) 3558-0860

Museu da Inconfidência abre mostra nacional dedicada à ampliação de acervos públicos

Movimento de Aquisição de Obras para Museus Brasileiros reúne doações, debates e obras contemporâneas em Ouro Preto até março.

O Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, abriu no dia 17 de janeiro o Movimento de Aquisição de Obras para Museus Brasileiros, iniciativa voltada ao fortalecimento das políticas públicas de incorporação de acervos e à ampliação do acesso da sociedade ao patrimônio cultural. A ação é realizada pelo Instituto de Pesquisa e Promoção à Arte e Cultura (IPAC), em parceria com o Ministério da Cultura, o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e o próprio museu.

A exposição apresenta um conjunto de peças doadas por instituições privadas, como Rede D'Or, Grupo São Joaquim e Petrobahia, que passam a integrar o acervo público. Entre os itens estão cálices litúrgicos e lanternas processoriais em prata, além de obras da artista Silvana Mendes, que estabelecem diálogos entre diferentes tempos históricos e linguagens contemporâneas.

A programação de abertura contou com um bate-papo com os pesquisadores Alexandre Madalena e Maria Luiza Seixas, ampliando a reflexão sobre políticas de aquisição, preservação e o papel dos museus públicos no Brasil. O evento reuniu ainda representantes do meio artístico e cultural, como o crítico e curador Paulo Herkenhoff, a galerista Beatriz Lemos de Sá, a artista Thais Helt e o prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo.

Para o diretor do Museu da Inconfidência, Alex Calheiros, a iniciativa vai além da incorporação de



novas peças. Segundo ele, a coleção que passa a integrar o acervo contribui para ampliar e complexificar a narrativa histórica do museu, incorporando outras vozes, olhares e temporalidades, e fortalecendo o espaço como ambiente de reflexão crítica sobre a história de Minas Gerais e do Brasil.

O movimento tem como objetivo estimular a destinação de obras a instituições públicas por meio da articulação entre iniciativa privada, poder público e sociedade civil, reafirmando os museus como espaços de memória, pesquisa, educação e debate. A presidente do Ibram, Fernanda Castro, destacou que a preservação do patrimônio cultural é uma responsabilidade compartilhada e que a entrada desses bens em coleções públicas garante o cumprimento de sua função social, com acesso à pesquisa e à educação museal.

Já a diretora do IPAC, Daiana Castilho, ressaltou que o movimento busca reparar ausências históricas nos acervos, fortalecer instituições públicas e assegurar que obras relevantes permaneçam acessíveis à sociedade, em diálogo com pesquisadores, estudantes e públicos diversos.

O Movimento de Aquisição de Obras para Museus Brasileiros permanece em cartaz no Museu da Inconfidência até o dia 29 de março de 2026, com visitação aberta ao público em horários variados ao longo da semana.

Antônio Pereira foi pioneiro em investimentos hídricos com poço profundo da Saneouro

Estrutura entregue em 2022 reforçou a segurança no abastecimento de água do distrito.

O distrito de Antônio Pereira foi o primeiro de Ouro Preto a receber um poço profundo perfurado pela Saneouro, investimento que marcou o início das ações da concessionária voltadas à melhoria da qualidade da água no município. A estrutura foi

entregue em junho de 2022, com aporte de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, contrariando afirmações divulgadas recentemente pelo vereador Wemerson Titão em vídeos publicados no último fim de semana.

Nº CONTRATO	NOME DO ASSOCIADO	PRÊMIO
1022	JUANARA ROSE DOMINGUES DE MENEZES	CESTA DE NATAL
381	CONCEIÇÃO ROBERTO FELIPE	CESTA DE NATAL
799	MARIA LUCIA PABORI UELA	FANSTONE
44	CONCEIÇÃO APARECIDA GONÇALVES	CHEQUE
924	GERALDO ALVES LUCIANO	CHEQUE
216	FERNANDO DO ROSARIO PENA	CHEQUE
907	RENATO DOS SANTOS FIGUEIREDO	CHEQUE
30	FRANCISCO GONÇALVES PESSOA	CHEQUE
537	MARIA BEATRIZ SIQUEIRA	CHEQUE
802	EDIRENE APARECIDA GONÇALVES	CHEQUE
396	ENEIRIS BALQUEIRO	CHEQUE
555	MARIA DAS GRACIAS MOREIRA	CHEQUE
886	VICENTE JORO BEATO	CHEQUE
58	DEUZA LUDVIA HERCULANO ANACLETO	CHEQUE
1016	CRISTIANO CARDOSO	CHEQUE

ASSISTENCIAL
SÃO JOSÉ
DE AGOSTINHO



De acordo com a Saneouro, os poços profundos representam um avanço importante na segurança hídrica, por serem menos suscetíveis às variações climáticas. “Os poços oferecem maior estabilidade no abastecimento, pois não sofrem redução significativa de volume em períodos de estiagem e mantêm a qualidade da água mesmo em épocas chuvosas”, explica o superintendente da empresa, Evaristo Bellini.

A água captada no poço de Antônio Pereira passa por processo de desinfecção antes de ser distribuída à população, atendendo às exigências da Portaria nº 888/2021, do Ministério da Saúde, que estabelece os parâmetros de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. As águas subterrâneas são classificadas como de classe especial e, conforme a legislação, necessitam apenas da etapa de desinfecção para se tornarem potáveis.

Com a entrada em operação do poço profundo, a Estação de Tratamento de Água (ETA) do distrito foi desativada. Ainda assim, a Saneouro manteve toda a estrutura preservada como alternativa de contingência, podendo ser utilizada em caso de paralisação do poço.

Apesar do investimento realizado, a empresa informa que houve resistência de parte da população de Antônio Pereira à atuação da

concessionária, o que, em determinados momentos, impediu a execução de serviços pelas equipes técnicas no distrito.

Avanços no saneamento

No que se refere ao esgotamento sanitário, a Saneouro destaca que, no início da concessão dos serviços de água e esgoto de Ouro Preto, em janeiro de 2020, apenas 0,67% do esgoto era tratado no distrito de São Bartolomeu. Desde então, a empresa tem trabalhado para reduzir o déficit histórico do setor e atender às metas do Marco Legal do Saneamento, que prevê que, até 31 de dezembro de 2033, 90% da população brasileira tenha acesso ao tratamento de esgoto.

Em 2025, foi inaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Parque da Lagoa, em Cachoeira do Campo, e tiveram início as obras da ETE Osso de Boi, que será responsável por tratar 100% do esgoto da sede de Ouro Preto. Atualmente, também estão em desenvolvimento os projetos para a implantação de novas ETEs em Cachoeira do Campo e Amarantina.

Segundo a concessionária, Antônio Pereira, assim como os demais distritos do município, contará com um projeto específico de tratamento de esgoto, integrando o plano de universalização dos serviços de saneamento básico em Ouro Preto.

Justiça do Reino Unido mantém decisão e rejeita recurso da BHP por tragédia em Bento Rodrigues distrito de Mariana

Empresa segue responsabilizada pelo rompimento da barragem do Fundão; processo em Londres pode resultar em indenização bilionária.

A Justiça britânica negou, nesta segunda-feira (19), o pedido da mineradora BHP para recorrer da decisão que a responsabiliza pelo rompimento da barragem do Fundão, ocorrido em 2015, no município de Mariana, em Minas Gerais. O processo tramita na Alta Corte de Londres e é considerado um dos maiores da história do Judiciário inglês, com estimativa de indenização que pode chegar a dezenas de bilhões de libras.

A decisão contestada pela empresa foi proferida em novembro de 2025, quando a corte londrina concluiu que a BHP tem responsabilidade legal pelo desastre ambiental. A barragem era operada pela Samarco, joint venture da BHP com a Vale, e seu colapso provocou a maior tragédia ambiental do Brasil.

Mesmo com a negativa do pedido de apelação, a BHP informou que pretende recorrer diretamente ao Tribunal de Apelações. Em nota, um portavoz da companhia afirmou que a empresa seguirá contestando o caso. "Vamos levar nosso recurso ao Tribunal de Apelações. A BHP continuará a defender vigorosamente as fases restantes desta ação", declarou. A mineradora voltou a sustentar que o Brasil seria o foro mais adequado para garantir uma reparação integral aos atingidos.



O processo reúne centenas de milhares de brasileiros, dezenas de municípios e cerca de duas mil empresas, que açãoaram a Justiça inglesa em busca de indenizações. Advogados dos demandantes já estimaram o valor da ação em até 36 bilhões de libras (aproximadamente US\$ 48 bilhões) e pleiteiam cerca de 200 milhões de libras em honorários advocatícios após a vitória na fase inicial.

Essa primeira etapa do julgamento teve como objetivo definir a responsabilidade da BHP. A próxima fase, que irá quantificar os danos e os valores das indenizações, está prevista para começar em outubro, com uma decisão final esperada apenas em meados de 2027.

O rompimento da barragem do Fundão liberou uma onda de rejeitos de mineração que matou 19 pessoas, desalojou milhares de famílias, devastou áreas de floresta e contaminou toda a extensão do Rio Doce, causando impactos ambientais, sociais e econômicos que persistem até hoje.

Na decisão proferida no ano passado, a juíza Finola O'Farrell destacou que a BHP não deveria ter autorizado a elevação sucessiva da barragem, prática que, segundo o entendimento da corte, contribuiu diretamente para o colapso da estrutura.

ACIAM/CDL Mariana e Samarco discutem parcerias voltadas à sustentabilidade

Reunião destaca economia circular e reforça cooperação para iniciativas ambientais no município.

Na última terça-feira, 13 de janeiro, a sede da ACIAM/CDL Mariana recebeu uma reunião institucional voltada ao fortalecimento de ações sustentáveis no município. O encontro reuniu o gestor executivo da entidade, Helielcio Vieira, e representantes da Samarco, Érika Fonseca, analista de Relacionamento Institucional, e Cíntia Delamore, analista de Impacto Social.

Durante a reunião, foram debatidas estratégias relacionadas à sustentabilidade, com ênfase em práticas de economia circular, além da ampliação e formalização de parcerias entre a ACIAM/CDL, a Samarco e empresas terceirizadas que atuam no território.

A iniciativa reforça a importância do trabalho conjunto entre o setor empresarial e a iniciativa privada para o desenvolvimento de projetos que promovam responsabilidade ambiental, inovação e impactos positivos para a comunidade local, fortalecendo ações sustentáveis em Mariana.



BRINCAR É APRENDER!

Estimulamos a criatividade, a coordenação e o raciocínio do seu filho com muito carinho.

Quer um cuidado que ensina?
Fale com a gente: (31) 83298105

COMBO DO POSTINHO \$\$

GELADA!

CERVEJA LATÃO 473ML

UNIDADE	RS 7,50
COMBO COM 3	RS 21,00
FARDO COM 12	RS 66,00

UNIDADE SAI POR RS 7,00
UNIDADE SAI POR RS 5,50

RUA DO CATETE, 700 - MARIANA-MG

Unidade Mariana.
Rua Direita 50, Centro,
Mariana - MG.

(Ao lado do Bar,
próximo à igreja da Sé).

das artes

Sisu 2026 abre inscrições nesta segunda-feira com recorde de vagas no ensino superior

Candidatos poderão concorrer usando notas do Enem 2023, 2024 ou 2025.

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2026 têm início nesta segunda-feira (19) e seguem abertas até as 23h59 de sexta-feira (23/01), no horário de Brasília. O processo seletivo é a principal porta de entrada para cursos de graduação gratuitos em instituições públicas de ensino superior de todo o país.

Uma das principais novidades desta edição é a ampliação do uso das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Pela primeira vez, o Sisu permitirá que os candidatos utilizem os resultados das três edições mais recentes do exame — 2023, 2024 e 2025 — para disputar as vagas disponíveis. As regras e o cronograma oficial constam no Edital nº 29/2025, publicado pelo Ministério da Educação (MEC).

Como se inscrever

BOI · NATURAL

Qualidade que você sente no sabor

Na Boi Natural, o sabor começa no campo. Trabalhamos com gado Nelore criado com bem-estar e manejo sustentável.

Estamos localizados na Praça Avelino Souza Vieira 21, Barro Preto, Mariana-MG

31 3791-0081 | 31 3791-0081

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na aba do Sisu. Cada candidato poderá escolher até duas opções de curso, além de preencher obrigatoriamente o cadastro socioeconômico disponível no sistema.

Nesta edição, o Sisu contará com apenas uma etapa de inscrição, reunindo, em um único processo seletivo, as vagas ofertadas para o primeiro e o segundo semestres letivos de 2026 pelas universidades e institutos federais participantes.

Oferta recorde de vagas

O Sisu 2026 disponibiliza mais de 274,8 mil vagas, distribuídas em 7.388 cursos de graduação, oferecidos por 136 instituições públicas localizadas em 587 municípios



brasileiros. O número consolida esta edição como a maior da história do programa em quantidade de instituições participantes.

Do total de vagas, mais de 73 mil são destinadas a cursos presenciais de licenciatura. Os estudantes que optarem por essas formações poderão se candidatar ao programa Pé-de-Meia Licenciaturas, que concede um incentivo financeiro mensal de R\$ 1.050, conforme critérios estabelecidos pelo MEC. O ministério ressalta que é responsabilidade do candidato verificar previamente o semestre de ingresso, que não pode ser escolhido no momento da inscrição e será definido de acordo com a classificação obtida.

Ações afirmativas e cotas

O Sisu mantém diferentes modalidades de concorrência, em conformidade com a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) e a Lei nº 14.945/2024, além das ações afirmativas específicas de cada instituição. No ato da inscrição, candidatos pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência (PCD) e estudantes que cursaram integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública deverão indicar, obrigatoriamente, as modalidades de reserva de vagas para as quais desejam concorrer. Será permitida a escolha de uma ação afirmativa do tipo bônus e uma de reserva de vagas.

A distribuição das vagas reservadas ocorre após a

etapa de classificação, respeitando a proporção legal de cada grupo.

Critérios de seleção

Todos os inscritos serão classificados com base no desempenho obtido no Enem de 2023, 2024 ou 2025. Caso o candidato tenha participado de mais de uma edição, o sistema selecionará automaticamente a melhor nota média ponderada, de acordo com o curso escolhido e as ações afirmativas. Para concorrer, é obrigatório ter obtido nota superior a zero na redação e não ter participado do exame como treineiro. Em caso de empate, o MEC utilizará como critério a maior nota na disciplina de maior peso para o curso, seguindo a ordem de prioridade definida no edital.

Resultados e matrícula

O resultado da chamada regular do Sisu 2026 será divulgado em 29 de janeiro. Os candidatos selecionados deverão realizar a matrícula na instituição de ensino a partir de 2 de fevereiro. Quem não foi aprovado na chamada regular poderá manifestar interesse em participar da lista de espera entre os dias 29 de janeiro e 2 de fevereiro, também pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. As instituições poderão utilizar essa lista ao longo de todo o ano para preencher eventuais vagas remanescentes.

Lavras Novas recebe obra preventiva na Rua Alecrim para enfrentar período chuvoso

Intervenção em trecho de 300 metros melhora drenagem, trafegabilidade e segurança no distrito de Ouro Preto.

O distrito de Lavras Novas, em Ouro Preto, passou por uma intervenção preventiva na Rua Alecrim com o objetivo de reduzir os impactos das chuvas e melhorar as condições de circulação de veículos e pedestres. A ação foi concluída na última sexta-feira (16/01), e abrangeu cerca de 300 metros da via.

Os trabalhos consistiram no rebaixamento do leito da rua para correção do nível da pista, seguido pela aplicação de bica corrida em toda a extensão. O material proporciona melhor compactação, maior durabilidade da via e melhores condições de tráfego, especialmente durante períodos de chuva intensa, quando o desgaste do solo costuma ser mais acentuado.

A iniciativa integra um conjunto de ações preventivas realizadas em distritos do município, com foco no reforço da infraestrutura viária e na redução de transtornos causados pelas condições climáticas. Segundo o secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, o trabalho antecipado é essencial para preservar as vias e garantir a segurança da população. "Estamos atuando de forma preventiva para minimizar os transtornos causados pelas chuvas e assegurar melhores condições de circulação para moradores e visitantes", afirmou.

Com forte vocação turística e grande fluxo de pessoas ao longo do ano, Lavras Novas exige atenção contínua na manutenção de suas ruas. A melhoria realizada na Rua Alecrim contribui diretamente para o acesso, a mobilidade e o bem-estar de quem vive no distrito e de quem o visita.



COMPROU, CHEGOU!

TELE-ENTREGA

3557.3876 | 3558.6575
3558.6937 | 98733.2455

DROGA REDE

Av. Getúlio Vargas, 6 Centro - Mariana/MG

Título de eleitor pode ter nome social incluído de forma online e gratuita

Procedimento garante respeito à identidade de pessoas travestis e transexuais e pode ser feito até 6 de maio para as Eleições 2026.

Desde 2018, pessoas travestis e transexuais podem incluir o nome social no título de eleitor, garantindo que sejam identificadas no cadastro eleitoral pelo nome com o qual são reconhecidas socialmente. A medida foi autorizada por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e regulamentada pela Portaria Conjunta nº 1/2018, representando um avanço no reconhecimento da cidadania e dos direitos dessa parcela da população.

O procedimento é simples, rápido e totalmente online, podendo ser realizado a qualquer momento, desde que respeitado o prazo de fechamento do cadastro eleitoral — que ocorre 150 dias antes de cada eleição. Para as Eleições 2026, o prazo final é 6 de maio.

Como solicitar a inclusão do nome social

A solicitação é feita pelo sistema de Autoatendimento Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG). Confira o passo a passo: Acesse o site do TRE-MG e, no menu “Serviços Eleitorais”, clique em Autoatendimento; Selecione a opção “Título eleitoral” e, em seguida, o item 4 – “Informe seus dados complementares”; Faça login com os dados da eleitora ou do eleitor; Envie a documentação solicitada, como documento de identificação, selfie segurando o documento ao lado do rosto, comprovante de endereço e outros documentos, se houver; Preencha os campos com as informações pessoais solicitadas, como dados



pessoais, gênero e grau de instrução.

Autodeclaração é suficiente

O nome social é a designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é reconhecida socialmente. Para incluí-lo no cadastro eleitoral, basta a autodeclaração, não sendo obrigatória a apresentação de documentos anteriores que contenham o nome social.

No Requerimento de Alistamento Eleitoral e no título, o nome social deve ser composto pelo prenome, acrescido do(s) sobrenome(s) familiar(es) constantes do nome civil, não podendo ser ofensivo, ridículo ou atentatório ao pudor.

Crescimento no número de registros

Os dados da Justiça Eleitoral mostram um crescimento expressivo no uso do nome social no título de eleitor. Nas Eleições Municipais de 2024, o Brasil registrou 41.537 eleitoras e eleitores com nome social no cadastro, número quatro vezes maior do que em 2018, quando foram registrados 9.985.

Em Minas Gerais, o avanço também foi significativo: em 2024, 3.024 pessoas utilizaram o nome social no título, frente a 771 registros em 2018. Atualmente, o país contabiliza 43.793 eleitoras e eleitores com nome social, sendo 2.889 em Minas Gerais.

A iniciativa reforça o compromisso da Justiça Eleitoral com a inclusão, o respeito à identidade de gênero e a garantia de direitos, promovendo um processo eleitoral mais justo e representativo.

Recuperação do Cine Vila Rica avança em tratativas entre UFOP e Governo de Minas

Reunião com a Secretaria de Estado de Educação discute ajustes técnicos e define encaminhamentos para a reforma do espaço cultural em Ouro Preto.



A reforma do Cine Vila Rica, um dos mais tradicionais espaços culturais de Ouro Preto, voltou à pauta oficial após reunião realizada na última semana entre a Reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e o secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Rossieli Soares. O encontro teve como objetivo alinhar os próximos passos do processo de recuperação do imóvel e tratar de ajustes técnicos necessários para o andamento da obra.

Participaram da reunião o reitor da UFOP, Luciano Campos, o pró-reitor adjunto de Infraestrutura, Edmundo Dantas, e o coordenador de Convênios da Universidade, Eduardo Curtiss. Durante o encontro, a Universidade reforçou o compromisso com a execução das obras previstas nos convênios firmados com o Governo de Minas e com a Fundação Gorceix, responsáveis pelo financiamento do projeto.

De acordo com a UFOP, o projeto de reforma já foi protocolado junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os órgãos solicitaram complementações e ajustes pontuais de natureza técnica, que estão sendo providenciados pela empresa contratada, responsável também pela elaboração do projeto executivo que irá orientar a intervenção no edifício.

A reunião também abordou desafios operacionais relacionados à execução da obra em área tombada, como restrições ao uso de equipamentos de grande porte, controle de horários para circulação de veículos, retirada de resíduos e a necessidade de compatibilizar o cronograma da reforma com eventos realizados no entorno do Cine Vila Rica.

Segundo a Universidade, essas limitações impactam diretamente os prazos estabelecidos nos convênios, exigindo atenção redobrada ao cumprimento das exigências legais e aos parâmetros definidos pelos órgãos de preservação do patrimônio histórico. Ainda assim, a UFOP reafirmou sua responsabilidade pela condução do processo e pela execução das obras dentro das normas vigentes.

A proposta da intervenção é devolver à comunidade um espaço cultural revitalizado, apto a receber atividades artísticas e de lazer, com melhorias em segurança, acessibilidade e recursos tecnológicos, sem des caracterizar o valor histórico e arquitetônico do edifício.

As próximas etapas do processo dependem da conclusão dos ajustes técnicos solicitados e da análise final dos órgãos competentes. Somente após essas aprovações será possível definir o cronograma definitivo para o início da reforma do Cine Vila Rica.

BIG PISCINAS



Banheiras e Spas

31 9 8325-4790

Mariana prepara implantação de programa ambiental que alia preservação e geração de renda no campo

Pagamento por Serviços Ambientais vai reconhecer produtores rurais que protegem nascentes, matas e áreas estratégicas para a segurança hídrica do município.

A Prefeitura de Mariana avança na estruturação do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), batizado de “Mariana Sustentável: Conservando para o Futuro”. A iniciativa representa uma nova política pública voltada à conservação dos recursos naturais e à valorização do meio rural, ao reconhecer financeiramente produtores que adotam práticas de proteção ambiental em suas propriedades.

O programa tem como foco a preservação de nascentes, matas ciliares e áreas de preservação permanente, associando proteção ambiental, segurança hídrica e geração de renda complementar para agricultores familiares e proprietários rurais. Nesta fase inicial, poderão participar produtores que já integraram o Projeto Produtor de Águas, fortalecendo uma política ambiental já consolidada no município. Atualmente, mais de 80 propriedades rurais estão habilitadas para integrar essa primeira etapa.

A proposta segue as diretrizes da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais e se inspira em experiências bem-sucedidas implementadas em outras regiões de Minas Gerais. Localizada em área estratégica da Bacia do Rio Doce, Mariana enfrenta historicamente fortes pressões ambientais, agravadas após o rompimento da barragem de Fundão, em 2015. Nesse contexto, o PSA surge como uma alternativa sustentável, ao transformar a conservação ambiental em um ativo econômico e reconhecer o papel do produtor rural como guardião do território.



Incentivo à conservação e fortalecimento do meio rural

Os participantes do programa poderão receber pagamentos e incentivos por ações como proteção de nascentes e cursos d'água, conservação da vegetação nativa, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento com espécies nativas, manejo ambiental e ampliando a sustentabilidade da produção rural.

Além do incentivo financeiro, o PSA prevê apoio técnico, fornecimento de insumos, capacitações, serviços especializados e benefícios não financeiros, como certificações e selos ambientais.

A iniciativa busca fortalecer a permanência das famílias no campo, promovendo boas práticas ambientais e ampliando a sustentabilidade da produção rural.

Gestão, critérios e impactos esperados

O Programa de Pagamento por Serviços Ambientais será instituído por legislação específica, garantindo segurança jurídica, transparência e continuidade. A gestão ficará a cargo de um comitê gestor multidisciplinar, com representantes do poder público, órgãos ambientais, entidades técnicas e conselhos municipais, assegurando o acompanhamento e o controle social das ações.

Entre os critérios para participação estão a regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), adesão voluntária ao programa, compromisso com práticas sustentáveis e prioridade para áreas localizadas em microbacias estratégicas para o abastecimento hídrico do município.

A expectativa é que o PSA gere impactos positivos tanto ambientais quanto sociais, contribuindo para a recuperação de áreas degradadas, ampliação da cobertura vegetal, redução de processos erosivos, proteção de nascentes e fortalecimento da segurança hídrica, além de proporcionar renda complementar aos produtores rurais.

O lançamento oficial do programa será anunciado em breve, em evento voltado especialmente aos proprietários rurais habilitados. Com o “Mariana Sustentável: Conservando para o Futuro”, o município reafirma seu compromisso com a preservação ambiental, a justiça socioambiental e a construção de um modelo de desenvolvimento rural mais sustentável e resiliente para as próximas gerações.

Mini mercados autônomos impulsionam nova fase do varejo em Mariana e Ouro Preto

Tecnologia, funcionamento 24 horas e baixo custo operacional fortalecem o comércio local e abrem espaço para novos empreendedores.

O comércio varejista de Mariana e Ouro Preto vive um momento de transformação com a expansão dos mini mercados autônomos, modelo que alia tecnologia, conveniência e operação simplificada. Sem a necessidade de funcionários no local, esses estabelecimentos funcionam 24 horas por dia e ampliam o acesso da população a produtos essenciais, ao mesmo tempo em que criam novas oportunidades para comerciantes e empreendedores da região.

Baseados em sistemas digitais, os mini mercados utilizam câmeras, sensores e aplicativos de pagamento, permitindo que o próprio cliente realize todo o processo de compra, da entrada no espaço ao pagamento final. A proposta atende a uma demanda crescente por praticidade e rapidez, especialmente em condomínios residenciais, empresas e bairros onde o acesso ao comércio tradicional é mais limitado fora do horário comercial.

Para o varejo local, o impacto vai além da conveniência ao consumidor. O modelo reduz custos fixos, principalmente com pessoal, e possibilita uma expansão mais ágil, inclusive para pequenos empresários que desejam diversificar seus negócios ou iniciar uma nova atividade com



menor risco financeiro. Em cidades históricas como Mariana e Ouro Preto, onde a dinâmica urbana e turística exige soluções flexíveis, o formato se mostra ainda mais estratégico.

Especialistas em comércio e inovação destacam que os mini mercados autônomos representam uma evolução natural do varejo de proximidade, complementando o comércio tradicional e fortalecendo a economia local. Ao levar pontos de venda para mais perto do consumidor, o modelo estimula o consumo regional e amplia a circulação de renda dentro do próprio município.

Além disso, a operação simplificada facilita a gestão do negócio, concentrando esforços no abastecimento, na curadoria de produtos e no relacionamento com fornecedores locais — muitos deles do próprio comércio marianense e ouro-pretano. A tendência é que esses espaços se tornem cada vez mais integrados ao cotidiano da população, convivendo com mercados, mercearias e outros estabelecimentos tradicionais.

Com a combinação de tecnologia, autonomia e foco no comércio de proximidade, os mini mercados autônomos despontam como uma alternativa viável para modernizar o varejo local, ampliar o acesso da população a serviços essenciais e estimular o empreendedorismo em Mariana e Ouro Preto, respeitando as características econômicas e culturais da região.



TRUKITITOS
Moda Infantil

Renove o guarda-roupa dos pequenos com preços imbatíveis!

CONTROLE

(31) 98821-0016

ACEITAMOS
PIX, CARTÃO DE CRÉDITO, DÉBITO E DINHEIRO

Rua Frei Durão - 224 - Centro - Mariana/MG

UBS Izabela Zopelaro: Mariana retoma obras da UBS Arena após quatro anos de paralisação

Unidade de saúde receberá investimento de R\$ 1,3 milhão, ampliará cobertura da Atenção Básica e homenageará Izabela Zopelaro.



A Prefeitura de Mariana assinou, na última sexta-feira (16), a Ordem de Serviço para a retomada das obras da Unidade Básica de Saúde (UBS) Arena, que estavam paralisadas desde 2020. A iniciativa é conduzida pelas Secretarias Municipais de Obras e de Saúde e prevê um investimento de R\$ 1.339.500,00 para a conclusão do equipamento público, que passará a se chamar UBS Izabela Zopelaro.

Com a conclusão das obras, a nova unidade contará com três Equipes de Saúde da Família (ESF), garantindo atendimento a cerca de 10 mil

moradores dos bairros Colina de Baixo, Colina de Cima, Vila Maquiné, São Cristóvão, Jardim dos Inconfidentes, Jardim Santana, Estrela do Sul e Barro Preto. A expectativa é fortalecer a Atenção Primária e ampliar o acesso aos serviços básicos de saúde nessas regiões.

A UBS Arena terá uma equipe multidisciplinar completa, formada por médicos de Saúde da Família, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, auxiliares de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, além de profissionais como assistente social, psicólogo, fisioterapeuta,



nutricionista, farmacêutico e auxiliar de farmácia.

A estrutura física do novo prédio foi planejada para oferecer ambientes amplos, acessíveis e humanizados, com farmácia própria, sala de vacinação moderna e climatizada, além de espaço para atendimento de demanda espontânea. O objetivo é garantir mais conforto, segurança e qualidade tanto para os usuários quanto para os profissionais da unidade.

Homenagem

A denominação da unidade como UBS Izabela

Zopelaro presta uma homenagem à jovem marianense que se tornou símbolo de força, fé e esperança ao enfrentar com coragem a luta contra o câncer. Devota de Nossa Senhora Aparecida, Izabela era reconhecida pelo carinho, pela sensibilidade e pelo amor à família e à comunidade.

A escolha do nome busca eternizar sua memória e reforçar o compromisso do município com uma saúde pública mais humana e acolhedora, onde cada espaço seja também um local de cuidado, respeito e dignidade.



**A farmácia
mais
barata
do Brasil!**

ESTAMOS
FAZENDO
ENTREGA!



TELE-ENTREGA

UNIDADE I
3558-1031
98733-2454

UNIDADE II
3557-4498
98556-1609

@ultrapopularmariana
Ultra PopularMariana

#ULTRAPOPULAR



Cantina da Dora
RESTAURANTE
CATETE

Aberto de Segunda a Sábado - De 11hrs às 14hrs

Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo - 240 - Mariana/MG

Telefone: (31) 98375-7995

Mariana, 21 de janeiro de 2026.

CONSORCIO RIO DOCE, sito a Rua B, nº90 Polo Industrial - Antônio Pereira - Ouro Preto/MG - CEP:35411-000, inscrito no CNPJ 41.668.789/0001-30, aqui qualificada EMPREGADORA, vem através desta comunicar que o Srº OZIEL DO NASCIMENTO SOUZA AZEVEDO, CTPS 9288699, SERIE 744/ MG, admitido em 20/10/2025 na função OPERADOR MÁQUINAS I, encontra-se ausente de suas atividades desde 15/12/2025. Solicitamos seu comparecimento no prazo legal de 24 (vinte e quatro horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito as penalidades previstas no art.428, letra "I" da CLT.

Mariana, 21 de janeiro de 2026.

CONSORCIO RIO DOCE, sito a Rua B, nº90 Polo Industrial - Antônio Pereira - Ouro Preto/MG - CEP:35411-000, inscrito no CNPJ 41.668.789/0001-30, aqui qualificada EMPREGADORA, vem através desta comunicar que o Srº * JOAO PEDRO HONORATO DE MATOS*, CTPS 1538292, SERIE 2624/ MG, admitido em 04/12/2025 na função GREIDISTA II, encontra-se ausente de suas atividades desde 11/12/2025. Solicitamos seu comparecimento no prazo legal de 24 (vinte e quatro horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito as penalidades previstas no art.428, letra "I" da CLT.

Ouro Preto realiza 1º Fórum Regional de Diversificação Econômica com destaque para o empreendedorismo feminino

Evento reúne poder público, setor produtivo e instituições parceiras para discutir novos vetores de desenvolvimento e fortalecer o papel das mulheres na economia regional.

O município de Ouro Preto vai sediar a primeira edição do Fórum Regional de Diversificação Econômica, iniciativa que marca um avanço estratégico na construção de um modelo de desenvolvimento mais plural, sustentável e inclusivo. O evento reuniu lideranças políticas, empresariais e institucionais da região, além de Vale e Samarco e colocou em evidência a valorização do empreendedorismo feminino como elemento central para a transformação econômica local.

A abertura do fórum aconteceu na sede da Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto (ACEOP), na quarta-feira (21/01), em um encontro inicial com a imprensa e convidados. O presidente da entidade, José Carlos, destacou a importância histórica da associação no fortalecimento do comércio e no apoio aos empresários ouro-pretanos, ressaltando o papel do diálogo institucional para o crescimento econômico.

Durante seu pronunciamento, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, ressaltou que o fórum ocorre em um momento decisivo para o município e para a região. Segundo ele, o desenvolvimento não pode estar restrito ao crescimento econômico isolado.

“Não existe desenvolvimento econômico sem desenvolvimento social. Crescer sem inclusão gera apenas inchaço, não progresso. O que buscamos em Ouro Preto é um desenvolvimento equilibrado, que respeite nosso patrimônio, gere oportunidades e diversifique nossa economia”, afirmou o prefeito.

Angelo Oswaldo também destacou os avanços alcançados nos últimos anos, como a melhoria dos



Foto: Cassiano Aguilar / Panfletu's

indicadores de emprego, a descentralização do crescimento para os distritos e a redução da dependência exclusiva da mineração. Ele ressaltou ainda a importância de valorizar atividades como turismo, agricultura familiar, inovação, ciência, cultura e pequenos negócios, setores onde o empreendedorismo feminino tem se destacado de forma expressiva.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Felipe Guerra, reforçou que o fórum nasce como um espaço permanente de escuta, planejamento e articulação regional.

“A diversificação econômica é uma necessidade estratégica para Ouro Preto e para toda a região. Este fórum foi pensado para integrar poder público, setor produtivo, universidades,

instituições de fomento e, sobretudo, para dar visibilidade às mulheres empreendedoras, que têm papel fundamental na geração de renda, inovação e desenvolvimento local”, destacou o secretário.

Felipe Guerra também ressaltou que a diversidade territorial do município — com 12 distritos e vocações distintas — representa uma grande oportunidade para políticas públicas mais direcionadas, capazes de estimular novos empreendimentos, fortalecer cadeias produtivas locais e ampliar a participação feminina nos negócios.

O evento contou ainda com a presença de parlamentares estaduais e federais, representantes do Governo de Minas Gerais, da Secretaria de

Desenvolvimento Econômico, do Investe Minas, do Sebrae e da Agência de Desenvolvimento de Ouro Preto (ADOP), além de empresários e empresárias de Ouro Preto e municípios vizinhos. A integração regional foi apontada como essencial para ampliar investimentos, compartilhar experiências e construir soluções conjuntas para os desafios econômicos do território.

Ao consolidar sua primeira edição, o Fórum Regional de Diversificação Econômica de Ouro Preto se firma como um marco no planejamento do futuro da região, reforçando o compromisso com um desenvolvimento mais resiliente, diversificado e inclusivo, com especial atenção ao protagonismo das mulheres na economia local e regional.

Mariana amplia frota e reforça manutenção das estradas rurais com novos equipamentos

Máquinas pesadas vão garantir recuperação permanente das vias vicinais e mais segurança para moradores e produtores do campo.

O município de Mariana passou a contar com novos maquinários destinados ao reforço dos serviços de manutenção e recuperação das estradas vicinais, fundamentais para a mobilidade, o escoamento da produção rural e o acesso às comunidades do campo. A entrega dos equipamentos ocorreu na segunda-feira



Foto: Anderson Aguilar / Divulgação

Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa - nº 204 - Centro - Mariana/MG
 Telefone: (31) 98393-8895



50 ANOS
betonita
 CONSTRUINDO HISTÓRIAS!
www.betonitaconcreto.com.br
 @betonita.concreto

(20/01), em solenidade realizada em frente ao Centro de Convenções do município, com a presença de autoridades locais e da imprensa.

Foram incorporados à frota uma motoniveladora, um rolo compactador, uma pá carregadeira, uma retroescavadeira e um caminhão-pipa, equipamentos considerados essenciais para garantir estradas em boas condições durante todo o ano, especialmente em períodos de chuva, quando os danos às vias rurais se intensificam.

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte, destacou que o investimento representa um passo estratégico para assegurar melhores condições de tráfego no meio rural.

“As estradas vicinais são fundamentais para o dia a dia das comunidades rurais, para o transporte escolar, o acesso aos serviços de saúde e o escoamento da produção dos pequenos produtores. Esse maquinário nos dá condições reais de manter essas vias em perfeito estado, com mais agilidade e qualidade”, afirmou.

Segundo o prefeito, a ampliação da frota fortalece a capacidade operacional do município e reduz a

dependência de serviços terceirizados, garantindo respostas mais rápidas às demandas da população.

O secretário de Transportes e Estradas Vicinais, Fabiano Xavier, ressaltou a importância técnica dos equipamentos para a conservação contínua das vias rurais.

“Cada uma dessas máquinas tem um papel essencial no processo de recuperação e manutenção das estradas. Com esse reforço, conseguimos atuar de forma preventiva e corretiva, garantindo trafegabilidade, segurança e durabilidade das estradas que ligam distritos, comunidades e propriedades rurais”, explicou.

Os novos equipamentos passam a ser utilizados imediatamente nos serviços de patrulhamento, compactação, drenagem e recuperação de trechos críticos, ampliando o alcance das ações em todo o território rural do município.

A entrega da maquinaria reforça o compromisso da gestão municipal com a infraestrutura rural, reconhecendo que estradas bem conservadas são essenciais para o desenvolvimento econômico, a qualidade de vida no campo e a integração entre as comunidades e a sede urbana de Mariana.

Programa “Amigo da Limpeza Urbana” mobiliza cidade em gesto de respeito e cidadania

Iniciativa reconhece o trabalho essencial dos agentes de limpeza e incentiva apoio voluntário de comércios e moradores.

Uma iniciativa simples, mas carregada de significado, começa a ganhar espaço na cidade com a criação do programa Selo “Amigo da Limpeza Urbana”. A proposta, aprovada recentemente pela Câmara Municipal por meio do Projeto de Lei nº 417/2025, tem como objetivo valorizar os profissionais responsáveis pela limpeza urbana e estimular atitudes de empatia no dia a dia.

O programa convida comércios e moradores a aderirem, de forma voluntária e sem qualquer custo, oferecendo apoio básico aos trabalhadores da limpeza durante sua jornada. Entre os gestos previstos estão a possibilidade de lavar as mãos antes das refeições, utilizar o banheiro ou

esquentar a marmita, ações simples que fazem grande diferença para a dignidade, a saúde e o bem-estar desses profissionais.

Os participantes recebem um adesivo oficial “Amigo da Limpeza Urbana”, que identifica os locais parceiros da iniciativa. Mais do que um símbolo visual, o selo representa um compromisso com o respeito, a cidadania e o reconhecimento do papel fundamental desempenhado diariamente pelos agentes de limpeza na manutenção da cidade.

Interessados em participar e solicitar o adesivo podem entrar em contato com o Setor de Comunicação, com o



gabinete do vereador Pedro Sousa, autor do projeto, pelo telefone (31) 98264-8432, ou ainda pelas redes sociais e WhatsApp do gabinete.

Ao incentivar pequenas atitudes de cuidado e solidariedade, o Selo “Amigo da Limpeza Urbana” reforça a construção de uma cidade mais humana, consciente e justa, onde o trabalho essencial de quem cuida dos espaços públicos é reconhecido e respeitado.



**FAÇA SUA PUBLICIDADE
COM QUEM ENTENDE,
ALAVANQUE SUAS VENDAS
E SEJA SEMPRE LEMBRADO!**

f /JornalPanfletus **Instagram: @jornalpanfletus**

Canetas emagrecedoras falsificadas: Anvisa acende alerta para canetas emagrecedoras falsificadas no mercado ilegal

Especialistas explicam como identificar produtos adulterados, os riscos à saúde e quando procurar atendimento médico.

O avanço no uso de medicamentos injetáveis para o tratamento da obesidade trouxe benefícios clínicos, mas também acendeu um alerta para a saúde pública. O crescimento da demanda impulsionou a circulação de canetas emagrecedoras falsificadas, especialmente versões irregulares de medicamentos como o Ozempic, comercializadas de forma ilegal em sites e redes sociais. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), houve aumento expressivo no número de apreensões e notificações desse tipo de produto no último ano.

O risco, segundo especialistas, está no fato de que as falsificações estão cada vez mais sofisticadas visualmente, dificultando a identificação por consumidores leigos. Embalagens semelhantes às originais escondem substâncias de procedência desconhecida, que podem ser ineficazes ou até tóxicas.

De acordo com o gastroenterologista e especialista em emagrecimento Dr. Bruno Sander, o primeiro sinal de alerta costuma ser o preço. “Valores muito abaixo do praticado no mercado formal geralmente indicam produto de origem ilícita”, afirma. O médico orienta que a avaliação deve ir além da embalagem. O líquido da caneta precisa ser totalmente transparente; qualquer turvação ou presença de partículas é indicativo de adulteração ou degradação. Outro ponto observado é o mecanismo de ajuste de dose, que deve funcionar de forma suave, sem travamentos ou ruídos incomuns.

Casos investigados pelas autoridades revelam um dado ainda mais grave: em diversas apreensões, as canetas continham insulina no lugar do princípio ativo anunciado. A aplicação inadvertida dessa substância em pessoas que não necessitam do hormônio pode provocar hipoglicemia severa, com sintomas como tontura, desmaios, convulsões e até coma em poucos minutos. “Trata-se de um risco biológico enorme, já que não há qualquer garantia de esterilidade ou controle da substância aplicada”, alerta o especialista.



Os sinais clínicos após o uso também ajudam a identificar o problema. Enquanto os efeitos colaterais esperados da medicação original são conhecidos e geralmente leves, produtos falsificados costumam provocar reações intensas e rápidas, como taquicardia, suor frio, vômitos persistentes e mal-estar súbito. Nesses casos, a recomendação é suspender imediatamente o uso e procurar atendimento médico, levando a embalagem e o dispositivo para auxiliar na

investigação.

Além dos riscos diretos à saúde, há prejuízo terapêutico. O paciente abandona um tratamento seguro e eficaz para utilizar um produto sem qualquer efeito real sobre o metabolismo. O acompanhamento médico é considerado a principal forma de proteção, já que o profissional consegue avaliar se a resposta clínica é compatível com o medicamento prescrito.

Para reduzir os riscos, especialistas recomendam

adquirir esses medicamentos exclusivamente em farmácias regulamentadas, com emissão de nota fiscal e controle de procedência. “O emagrecimento deve ser um caminho para mais saúde, não uma exposição a perigos desnecessários”, conclui Dr. Bruno Sander. Segundo ele, a informação e a orientação profissional continuam sendo as ferramentas mais eficazes para combater o mercado clandestino e proteger quem busca qualidade de vida.

Mariana fortalece diálogo com o Estado e destaca papel do licenciamento ambiental

Município participou de reunião institucional em Belo Horizonte e reforça a gestão ambiental integrada.



Endereço: Rua Diamantina - 590 - Cabanas - Mariana/MG



O município de Mariana participou, na última quarta-feira (07/01), de uma reunião institucional na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, que marcou o início do diálogo com o novo secretário de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais, Lyssandro Norton Siqueira. O encontro reuniu técnicos do setor de Licenciamento Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Proteção Animal (SEMMADS), além de representantes de entidades municipalistas.

A agenda teve como objetivo dar boas-vindas ao novo gestor estadual e acompanhar a apresentação de pautas da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente – Minas Gerais (ANAMMA-MG) e da área ambiental da Associação Mineira de Municípios (AMM). Também foram discutidas estratégias de cooperação entre os municípios e o Governo do Estado, com foco na construção de políticas públicas ambientais integradas.

Durante a reunião, foi reforçada a importância da articulação entre as esferas municipal e estadual para o fortalecimento da gestão ambiental em Minas Gerais. Para Mariana, a aproximação institucional contribui para aprimorar os processos de licenciamento ambiental e para alinhar ações que promovam o desenvolvimento sustentável aliado à proteção dos recursos naturais.

Licenciamento ambiental: instrumento essencial de proteção e desenvolvimento

O Licenciamento Ambiental é um dos principais instrumentos da política ambiental brasileira. Ele tem como finalidade assegurar que empreendimentos e atividades potencialmente poluidoras sejam implantados e operem de forma compatível com a preservação do meio ambiente, por meio da análise prévia de impactos e da definição de medidas de controle, mitigação e compensação.

Previsto no artigo 225 da Constituição Federal, o licenciamento garante o direito coletivo a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e estabelece o dever do poder público de fiscalizar e ordenar o uso dos recursos naturais, pensando nas gerações atuais e futuras.

Como funciona o licenciamento em Mariana

No município de Mariana, o processo de

licenciamento ambiental é conduzido de forma técnica, transparente e participativa, seguindo etapas bem definidas. Inicialmente, o empreendedor deve protocolar o Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE) junto à Prefeitura, acompanhado da documentação básica. A partir dessa análise preliminar, a SEMMADS avalia o porte da atividade, o potencial poluidor e a necessidade de uso de recursos naturais.

Na sequência, é emitido o Formulário de Orientação Básica (FOB), que indica os estudos e documentos complementares exigidos. Com o atendimento integral ao FOB, o processo é formalizado e passa a ter publicidade por meio de publicação no Diário Oficial do Município, garantindo o acompanhamento pela sociedade.

Após a formalização, o pedido é submetido à análise técnica e jurídica. Caso sejam identificadas pendências, podem ser solicitadas informações adicionais ao empreendedor. Ao final dessa etapa, é elaborado um parecer que recomenda o deferimento ou indeferimento da licença.

A decisão final cabe ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (CODEMA), órgão paritário composto por representantes do poder público e da sociedade civil. Em reuniões abertas ao público, o conselho analisa os impactos do empreendimento, define condicionantes e delibera, por votação, sobre a concessão da Licença Ambiental.

Licenciamento municipal aproxima decisões da realidade local

Mariana possui convênios de cooperação técnica com órgãos ambientais estaduais, como a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), que delegam ao município a competência para licenciar empreendimentos instalados integralmente em seu território. Essa descentralização permite uma análise mais próxima da realidade local, considerando as especificidades ambientais, sociais e econômicas do município.

Com isso, o licenciamento ambiental em Mariana se consolida não apenas como um procedimento administrativo, mas como uma ferramenta democrática de gestão ambiental, que alia desenvolvimento econômico, proteção dos recursos naturais e participação social.

Aviso de Licenciamento Ambiental: Posto Perseverança Ltda, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mariana – SEMMADS e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável – CODEMA, torna pública a concessão da Licença Ambiental Simplificada, com condicionantes e validade de 04 anos, referente ao Posto Perseverança Ltda, Classe=2 sujeito ao Licenciamento Ambiental Municipal, por meio do Certificado nº 14/2025, de 26 de junho de 2025, vinculado ao nº 0908/2025, para as atividades de postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação e comércio varejista em geral, localizado na sede do município de Mariana. O processo permanece à disposição dos interessados na SEMMADS de Mariana, das 08:00 h às 17:00 h.

Vacinação contra a covid-19 em Minas completa cinco anos com mais de 53 milhões de doses aplicadas

Campanha iniciada em 2021 marcou a maior operação de imunização da história do estado e foi decisiva para salvar vidas.

Cinco anos após o início da campanha de vacinação contra a covid-19, Minas Gerais alcança um marco histórico: mais de 53 milhões de doses aplicadas em todo o território estadual. A mobilização, iniciada em 18 de janeiro de 2021, consolidou-se como a maior operação de vacinação já realizada em Minas e teve papel fundamental na redução de casos graves, internações e óbitos provocados pela doença.

O aniversário da campanha remete a um dos períodos mais críticos da história recente. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública global após a rápida disseminação do novo coronavírus. Quando as primeiras vacinas chegaram ao Brasil, no início de 2021, Minas Gerais já registrava mais de 539 mil casos confirmados e cerca de 13 mil

mortes em decorrência da covid-19. Desde então, a imunização tornou-se a principal estratégia de enfrentamento da doença. Para o subsecretário de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Eduardo Prosdocimi, a vacinação segue sendo essencial para a proteção da população.

"A vacinação foi o principal legado que permitiu superar a emergência sanitária da pandemia. A covid-19 ainda circula, por isso é fundamental que as pessoas elegíveis procurem as unidades de saúde ou os vacináveis e mantenham a caderneta atualizada", destaca.

Prosdocimi ressalta ainda que a experiência da pandemia trouxe aprendizados importantes. "Foram anos marcados por muitas perdas, e a vacina teve papel decisivo



na redução dos casos graves e das mortes. Minas Gerais tem investido em inovação e mostrado que é possível recuperar e manter altas coberturas vacinais. Com a covid-19, não deve ser diferente", afirma.

Vacinação integrada à rotina de saúde

Atualmente, a vacina contra a covid-19 faz parte do calendário de vacinação de rotina em Minas Gerais. A imunização é oferecida para crianças de seis meses a menores de cinco anos, idosos com 60 anos ou mais e gestantes, em qualquer fase da gestação.

Há também a chamada estratégia especial, voltada para grupos mais vulneráveis, como pessoas imunocomprometidas, povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas, puérperas, trabalhadores da saúde, pessoas com comorbidades, privadas de liberdade, em situação de rua, com deficiência permanente e residentes em instituições de longa permanência, além de seus trabalhadores.

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza atualmente três vacinas contra a covid-19: duas de RNA mensageiro, produzidas pela Pfizer e pela Moderna, e uma de proteína recombinante, fabricada pelo Serum Institute of India. Até o momento, Minas Gerais já recebeu mais de 76 milhões de doses enviadas pelo Ministério da Saúde.

Um marco simbólico

A campanha de vacinação em Minas teve início com um momento histórico. A primeira pessoa vacinada no estado foi a técnica de enfermagem Maria Bom Sucesso Pereira, conhecida como Cecé, então com 58 anos, que atuava na linha de frente do atendimento no Hospital Eduardo de Menezes, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), em Belo Horizonte.

Cecé recebeu a primeira dose em 18 de janeiro de 2021, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, logo após a chegada das vacinas ao estado. O gesto simbólico marcou o início da imunização em Minas Gerais e se tornou um dos registros mais emblemáticos da luta contra a pandemia.

"Meu maior medo era contaminar minha família. Quando a vacina chegou e eu fui a primeira a ser vacinada, eu renasci. A partir daquele dia, falar de covid já não me causava medo", relembra.

Durante o período mais crítico da pandemia, o Hospital Eduardo de Menezes foi referência no atendimento aos casos de covid-19 na rede estadual, com leitos dedicados exclusivamente ao cuidado de pacientes com suspeita ou confirmação da doença. Cinco anos depois, o avanço da vacinação permanece como um dos maiores legados de proteção à saúde da população mineira.

Ouro Preto intensifica manutenção da iluminação pública e ultrapassa 100 atendimentos em duas semanas

Ações rápidas corrigem falhas na rede e reforçam segurança e mobilidade em diferentes regiões do município.

O município de Ouro Preto ampliou as ações de manutenção da iluminação pública e superou a marca de 100 atendimentos em apenas 15 dias. As intervenções contemplaram reparos em luminárias apagadas ou com funcionamento irregular, substituição de equipamentos, correção de fiação danificada e o restabelecimento completo da rede elétrica em pontos críticos.

As melhorias refletem diretamente na segurança, mobilidade urbana e qualidade de vida de moradores e transeuntes, especialmente em vias de grande circulação e áreas residenciais. O atendimento às demandas ocorre de forma organizada, a partir dos registros feitos pela população, com execução dos serviços pela Ouro Preto Luz, concessionária responsável pela manutenção da iluminação pública no município, sob acompanhamento técnico do poder público.

Para facilitar o acesso e agilizar os atendimentos, os moradores podem registrar solicitações por meio dos canais oficiais: Telefone: 0800 680 1000

Site da Ouro Preto Luz:

<http://www.ouropretoluz.com.br/atendimento>

Portal de iluminação pública do município:

<https://www.ouropreto.mg.gov.br/iluminacao-publica>

Aplicativo Ouro Preto IP (disponível para dispositivos móveis)

A ampliação dos atendimentos demonstra o compromisso contínuo com a eficiência dos serviços urbanos e a manutenção de espaços públicos mais iluminados, seguros e acessíveis em Ouro Preto.



**COMÉRCIO
DE METAIS GS**

**COMPRA E VENDA DE
SUCATA, MATERIAIS
(FERROSOS
E NÃO FERROSOS),
LATINHA, METAL,
BATERIA,
ALUMÍNIO EM GERAL
E SUCATA DE FERRO**



Telefones:

(31) 98251-6976/ (31) 98742-0598/ (31) 98893-2948

Reforma tributária coloca em debate o futuro do incentivo a projetos sociais

Mudanças no sistema de impostos acendem alerta sobre a continuidade de patrocínios culturais, esportivos e de impacto social.

A reforma tributária em andamento vem provocando discussões profundas sobre seus reflexos em diferentes áreas da economia. Entre os pontos que despertam maior atenção está o possível impacto das novas regras sobre os incentivos a projetos sociais, culturais e esportivos, tradicionalmente apoiados pela iniciativa privada por meio de mecanismos de renúncia fiscal.

Atualmente, legislações de incentivo permitem que empresas e pessoas físicas destinem parte do Imposto de Renda, do ICMS ou do ISS para o financiamento de projetos com impacto social positivo. Esse modelo fortalece a responsabilidade social corporativa, amplia o acesso à cultura e ao esporte e impulsiona iniciativas desenvolvidas pela sociedade civil em todo o país.

Com a criação do Imposto sobre Bens e

Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) — pilares do novo sistema de IVA dual — a proposta de simplificação e unificação tributária pode gerar efeitos colaterais relevantes. Um deles é a redução do volume de patrocínios, caso a regulamentação não estabeleça mecanismos específicos de incentivo fiscal voltados a projetos sociais.

Outro ponto sensível envolve as leis de incentivo estaduais e municipais, responsáveis por movimentar recursos importantes em âmbito local e fundamentais para produções independentes e de pequeno e médio porte. Com a centralização da gestão do IBS em um Comitê Gestor nacional, há o risco de descontinuidade dessas políticas, o que pode enfraquecer iniciativas diretamente ligadas à identidade cultural e às vocações regionais.

A extinção do ICMS e do ISS, conforme



previsto na reforma, também ameaça desestruturar a lógica atual de financiamento cultural, baseada na renúncia fiscal. Esse modelo, ao unir poder público e iniciativa privada, garante diversidade na seleção dos projetos apoiados e evita a concentração de decisões exclusivamente nas mãos do Estado, preservando a pluralidade cultural.

A Emenda Constitucional nº 132/2023 prevê a redução de 40% da alíquota padrão para produções artísticas e culturais nacionais, o que representa um avanço para o setor. No entanto, especialistas ressaltam que esse benefício não substitui o mecanismo de mecenato, que continua sendo a principal fonte de captação de recursos via empresas.

Com a transição para o novo regime tributário prevista até 2033, torna-se essencial promover

um diálogo permanente entre sociedade civil, poder público e empreendedores de impacto social. O objetivo é assegurar que projetos voltados ao desenvolvimento cultural, esportivo e social não sejam enfraquecidos ou inviabilizados pelas mudanças no sistema de arrecadação.

A articulação entre governo, empresários e organizações sociais é uma prática consolidada em países com alto nível de desenvolvimento econômico e educacional e deve ser preservada. Nesse contexto, a Brada, plataforma que conecta patrocinadores a projetos de relevância social, reforça seu compromisso com a conscientização sobre as leis de incentivo e anuncia que, a partir de 2026, ampliará a atuação na identificação e no fortalecimento de iniciativas inovadoras, com propósito e impacto positivo para a sociedade.



Economize!
Não pinte sua casa sem antes fazer um orçamento aqui.
COBRIMOS QUALQUER PREÇO DE MINAS

Compre online ou ligue para 0800 722 00 00
(31) 3560-3200 | MELHOR PREÇO GARANTIDO | PAGAMENTO 6X SEM JUROS | ENTREGA GRATIS



PRONTO PARA O USO!

A PREFEITURA DE OURO PRETO ATUA NA CONSTRUÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

ESCOLA MUNICIPAL DO MARACUJÁ

UBS DE AMARANTINA

POLÍCIA CIVIL DE CACHOEIRA DO CAMPO

CAPELA VELÓRIO DE ANTÔNIO PEREIRA

OURO PRETO
MUNICÍPIO MARAVILHOSO

ouropreto.mg.gov.br

www.facebook.com/prefeituraouropreto



BIOMAGISTRAL
FARMACÊUTICA
Desde 1979

A MAIOR FRANQUIA DE
**FARMÁCIA DE
MANIPULAÇÃO**
DO PAÍS CHEGA A **OURO PRETO**

Com a credibilidade do **Grupo CONTAD**, responsável por marcas que você já confia: *Ultra Popular e Drogas Rede*.

📞 **313551-4505**

📍 RUA SAO JOSE, 201,
CENTRO | OURO PRETO - MG

◎ [@BIOMAGISTRAL_OUROPRETO](https://www.instagram.com/@BIOMAGISTRAL_OUROPRETO)

Leia o QR CODE!



Mariana define calendário oficial de feriados e pontos facultativos para 2026

Datas orientam o funcionamento dos serviços públicos e o planejamento da população ao longo do ano.

O município de Mariana divulgou o calendário oficial de feriados e pontos facultativos para o ano de 2026. O documento reúne as datas comemorativas e administrativas que serão observadas pelos

órgãos da administração pública municipal ao longo do próximo ano.

O calendário tem como finalidade organizar o funcionamento dos serviços públicos, auxiliar o planejamento institucional e

oferecer previsibilidade à rotina da população, ao indicar com antecedência os dias de feriado e de ponto facultativo no município.

As datas estabelecidas seguem a legislação vigente e contemplam feriados nacionais e municipais, além de pontos facultativos aplicáveis à administração pública. Confira o cronograma definido:

16/02 – Carnaval (ponto facultativo)
 17/02 – Carnaval
 18/02 – Quarta-feira de Cinzas (ponto facultativo)
 02/04 – Quinta-feira Santa (ponto facultativo)
 03/04 – Paixão de Cristo (feriado nacional e municipal)
 20/04 – Segunda-feira (ponto facultativo)
 21/04 – Tiradentes (feriado nacional)
 01/05 – Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional)
 04/06 – Corpus Christi (feriado municipal)
 05/06 – Sexta-feira (ponto facultativo)

16/07 – Aniversário de Mariana (feriado municipal)
 07/09 – Independência do Brasil (feriado nacional)
 12/10 – Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional)
 30/10 – Dia do Servidor Público (referente a 28/10 – ponto facultativo)

02/11 – Finados (feriado nacional)
 20/11 – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional)
 08/12 – Nossa Senhora da Conceição (feriado municipal)

25/12 – Natal (feriado nacional)
 O calendário oficial serve como referência para repartições públicas, instituições e cidadãos, contribuindo para a organização das atividades administrativas e sociais ao longo de 2026. O decreto com a íntegra das informações pode ser consultado no Diário Oficial do Município.



Mariana promove roda de conversa sobre cultura indígena amazônica

Encontro com o cacique Teka Hayne aproxima a comunidade dos saberes e tradições do povo Shanenawa.

No próximo dia 27 de janeiro (terça-feira), às 19h, Mariana recebe uma Roda de Conversa especial com Teka Hayne, cacique da aldeia Ni Shuvini, do povo Shanenawa, localizada às margens do rio Envira, no município de Feijó, no Acre.

A iniciativa é promovida pelo Marianense Futebol Clube e pela Academia Marianense de Letras, com apoio da Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo, e convida a comunidade a participar de um momento de diálogo, escuta e troca de conhecimentos.

O encontro será uma oportunidade única para conhecer mais de perto a história, os costumes, a visão de mundo e os desafios enfrentados por um dos povos indígenas da Amazônia brasileira, valorizando a diversidade cultural e o respeito às tradições ancestrais.

Aberta ao público, a roda de conversa propõe um espaço de aprendizado e reflexão, fortalecendo o intercâmbio cultural e ampliando o entendimento sobre os povos originários do Brasil.



MEIs desenquadrados devem regularizar situação até 31 de janeiro para voltar ao Simples Nacional

Prazo é decisivo para retomar o enquadramento no Simei; legislação também traz mudanças sobre preços de medicamentos, compras online e lucro presumido.

Microempreendedores individuais que foram desenquadrados do MEI têm até 31 de janeiro para solicitar novamente a opção pelo Simples Nacional e o reenquadramento no Simei, condições indispensáveis para voltar a atuar como MEI ainda neste ano. Após esse prazo, não será mais possível regularizar a situação para 2026.

O desenquadramento do MEI ocorre, em geral, por pendências fiscais ou cadastrais, como a falta de pagamento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), ausência da Declaração Anual de Faturamento (DASN-Simei) ou existência de débitos em dívida ativa.

Débitos de DAS e declarações em atraso podem ser regularizados, permitindo o reenquadramento. No entanto, casos de excesso de faturamento acima do limite anual de R\$ 81 mil impedem o retorno ao MEI no mesmo exercício, sendo necessária a migração para a categoria de microempresa (ME).

Segundo a contadora Kályta Caetano, especialista da MaisMei, o prazo é definitivo.

“Após o dia 31 de janeiro, o empreendedor que perdeu o enquadramento não poderá solicitar o retorno ao MEI neste ano, mesmo que quite suas pendências posteriormente”, alerta.

Outros destaques da legislação

Preços de medicamentos

A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a legalidade da Resolução nº 2/2018 da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), que proíbe hospitais de cobrarem valores superiores aos pagos na aquisição de medicamentos. A decisão manteve entendimento já adotado em 2023, alinhado à posição da Advocacia-Geral da União (AGU). Criada pela Lei nº 10.742/2003, a Cmed é composta por representantes de cinco ministérios e da Agência Nacional

de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Compras pela internet

As reclamações de consumidores sobre compras online seguem em alta. Durante a Black Friday de 2025, o Procon-SP registrou 3.064 atendimentos, sendo 2.979 reclamações formalizadas, um aumento de quase 40% em relação ao ano anterior.

O advogado Giordano Malucelli, especialista em direito do consumidor, lembra que o Código de Defesa do Consumidor protege o comprador.

“Se a oferta não for cumprida, o consumidor pode exigir a entrega do produto, aceitar item equivalente ou rescindir o contrato com restituição integral do valor pago, além de eventuais perdas e danos”, explica.

Lucro presumido

Empresas optantes pelo lucro presumido passaram a enfrentar mudanças com a edição da Instrução Normativa nº 2.305/2025, publicada em dezembro. A norma determina a verificação trimestral do limite anual de receita para aplicação do aumento nos percentuais de presunção do IRPJ e da CSLL, antecipando a tributação e elevando a carga fiscal ao longo do ano.

Para o tributarista Eduardo Natal, sócio do escritório Natal & Mansur Advogados e conselheiro da Abat, a medida altera a lógica do regime.

“O lucro presumido não é um incentivo fiscal, mas um método legal de apuração. A nova regra cria distorções relevantes ao transformar um mecanismo neutro em um suposto privilégio”, avalia.

O cenário reforça a importância de atenção redobrada aos prazos e às mudanças na legislação tributária e consumerista, tanto para pequenos empreendedores quanto para empresas de maior porte.

AGUARDEM!



TROFÉU

EMPRESARIAL & PROFISSÕES

★ 2026 ★

GRUPO DEYVSON RIBEIRO



PATROCINADORES:





WAGNER PIZANI E O SUCESSO DO SEU LIVRO ARBITRIO

Marcelo Pereira Rodrigues - Filósofo, escritor (18 livros), editor da Revista Conhece-te e MPR Edições, agente literário, palestrante e mental coach para o futebol /e-mail: nosmpr@hotmail.com

Como já foi divulgado por aqui, em dezembro último tivemos o lançamento do livro "O Livro Arbitrio Poético", volume 2, de Wagner Pizani, produzido pela minha editora. O evento, bastante concorrido em Congonhas, teve cobertura da Revista Conhece-te e, em breve, será noticiada por um grande veículo de comunicação em Portugal. Bem, passado um mês e meio, é hora de conferir o grau de satisfação do autor e, para tanto, fiz 5 perguntas, aos quais o escritor responde em negrito. Espero que curtam o bate-papo. Segue:

1) Wagner Pizani, passado um pouco mais de um mês do lançamento do livro "O Livro Arbitrio Poético" volume 2, qual o saldo e como está o seu grau de satisfação?

Estou muito satisfeito com o sucesso da repercussão bem como com o sucesso das vendas d'O Livro Arbitrio Poético vol. 2. Tanto a pré-venda quanto a venda dos exemplares

superaram as minhas expectativas.

2) O Agente Literário levanta a bandeira da nacionalização e internacionalização dos escritos de seus representados. Percebeu isso com a realização deste trabalho?

Sim. Percebi com muita satisfação que a divulgação do meu trabalho está sendo muito bem realizada tanto a nível nacional como internacionalmente, não só em Portugal, como também em países da América do Sul.

3) As vendas de "O Livro Arbitrio Poético" volume 2 estão excelentes! Já teve feedback de leitores que compensaram as suas várias horas de trabalho dedicadas ao livro?

Sim, com certeza. Tenho recebido várias críticas positivas dos meus leitores tanto pessoalmente como via redes sociais e isso contribui muito

para a sequência do meu trabalho como poeta, pois além de ser um estilo de vida, também é uma excelente forma de terapia através da observação e da inspiração. Percebi, também, que o número de leitores teve um exponencial crescimento desde o lançamento em 2024 d'O Livro Arbitrio Poético Volume 1.

4) Quais as diferenças, nos processos de execução, você sentiu no 1º livro e este rebento que foi publicado pela MPR Edições?

O capricho na estética gráfica e artística d'O Livro Arbitrio Poético Volume 2 e o cuidadoso e belo trabalho de divulgação por parte da MPR Edições foi bem superior ao primeiro livro. Tanto o conteúdo como a arte da capa foram muito bem recebidos e elogiados pelos leitores.

5) A MPR Edições tem como lema "Publicar

poucos e bons livros". Sente-se prestigiado pela deferência?

Para mim é uma grande honra ter sido convidado e selecionado para fazer parte do seletivo grupo de escritores agenciados pelo O Agente Literário.

Isso contribuiu consideravelmente para a minha experiência como um escritor neófito. Diga-se de passagem, uma gratificante experiência.



Compra - Venda - Administração - Avaliação de imóveis



Imóveis em Mariana, Ouro Preto e região

Geraldo Carvalho

(31) 3557-2004 / 99961-3043
98484-9353

E-mail: contato@imobiliariageraldocarvalho.com.br
Site: www.imobiliariageraldocarvalho.com.br

Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana-MG



Avenida Manoel Leandro Corrêa, 391-A
@atenaseguros
(31) 98228-6024

Sabedoria é fazer seguro no lugar certo!

CONSÓRCIO - FINANCIAMENTO - SEGURO: AUTO - RESIDENCIAL - EMPRESARIAL E VÁRIOS OUTROS PARA PROTEGER VOCÊ E TODOS OS SEUS BENS.

BIG PISCINAS

Banheiras e Spas

31 9 8325-4790

Assembleia de Minas promulga lei que institui cotas raciais em concursos públicos estaduais

Nova norma reserva 20% das vagas para pessoas pretas e pardas após perda de prazo para sanção pelo Executivo.



A Mesa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) promulgou a Lei nº 25.726, de 2026, que estabelece a reserva de vagas para pessoas negras em concursos públicos e processos seletivos para cargos efetivos e empregos públicos no Estado. A norma foi publicada na edição desta terça-feira (20/01/2026) do Diário do Legislativo e entrou em vigor após o governador perder o prazo constitucional para sanção.

A lei determina que no mínimo 20% das vagas ofertadas em concursos da administração pública estadual direta e indireta — incluindo autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Estado — sejam destinadas a candidatos pretos e pardos, conforme os critérios adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A regra também se aplica aos Poderes Legislativo e Judiciário de Minas Gerais.

O texto tem origem no Projeto de Lei 438/2019, de autoria das deputadas Andréia de Jesus, Beatriz Cerqueira e Leninha, todas do PT, e foi aprovado de forma definitiva pela ALMG em dezembro de 2025.

Pelas regras estabelecidas, os candidatos negros concorrerão simultaneamente às vagas reservadas e às da ampla concorrência. Aqueles classificados dentro do número de vagas destinadas à ampla concorrência não serão contabilizados para o preenchimento das cotas. Em caso de desistência de candidato negro aprovado por vaga reservada, a vaga será ocupada pelo próximo candidato negro classificado.

Caso não haja candidatos negros suficientes aprovados para ocupar todas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, respeitando-se a ordem de classificação. Em situações de empate, serão adotados os mesmos critérios previstos no edital do concurso para as vagas gerais. A nomeação dos aprovados deverá observar critérios de alternância e proporcionalidade, considerando também as vagas destinadas a pessoas com deficiência.

A legislação prevê ainda que a participação nas cotas será feita por autodeclaração, que possui presunção relativa de veracidade. Essa declaração, no entanto, será confirmada por procedimento de heteroidentificação conduzido por comissão específica. Em casos de dúvida quanto ao fenótipo, prevalecerá a autodeclaração do candidato.

Se for constatada declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso ou, se já nomeado, poderá ter a admissão anulada, após processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções legais. Os editais dos concursos deverão detalhar os procedimentos relacionados à heteroidentificação.

Com a promulgação da lei, Minas Gerais passa a contar com um marco legal estadual para a política de cotas raciais em concursos públicos, ampliando ações afirmativas voltadas à promoção da igualdade racial no acesso ao serviço público.



VAGAS VAGAS

VAGAS DE EMPREGO

**Frentista
Atendente
Cozinheira
Motoboy**

(Motoboy com horário fixo)

*Necessário disponibilidade para
trabalhar aos finais de semana*

PARA SE CANDIDATAR

Deixe o seu currículo com foto na
Sucesso Conveniência
(Av. Manoel Leandro Correa, 400,
Barro Preto- Mariana-MG)





Rev. Osvaldo Costa Lage (pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer - Mariana) Rua Dinamarca, 15 - Fonte da Saudade - Mariana - MG (@ipbmariana / @osvaldocostalage)

RELIGARE com o Reverendo Osvaldo Costa Lage

QUANDO FALTA ÁGUA, RESTA A FONTE ETERNA

Ihe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna" (João 4.14). Essas palavras foram ditas a uma mulher samaritana, alguém marcada por fracassos, rejeições e vazios interiores. Ela buscava água todos os dias no poço, mas sua alma permanecia seca. Jesus revela que nenhum poço deste mundo — sejam bens materiais, prazeres, poder, religiosidade vazia ou realizações humanas — é capaz de satisfazer plenamente o coração do homem. A Bíblia nos ensina que o maior problema do ser humano não é a falta de recursos, mas o pecado, que nos separa de Deus. O profeta Jeremias já denunciava essa realidade ao dizer: "O meu povo cometeu dois males: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas" (Jeremias 2.13). Quantas cisternas quebradas o homem moderno continua cavando? Confiança excessiva em si mesmo, ideologias passageiras,

prazeres momentâneos, espiritualidade sem Cristo. Tudo isso promete satisfação, mas não resolve o vazio da alma. Em contraste com a instabilidade das coisas humanas, Jesus é constante. Sistemas falham, estruturas se esgotam, recursos acabam — mas Cristo permanece. Ele mesmo declarou: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba" (João 7.37). Jesus não apenas aponta o caminho; Ele é o caminho. Não apenas oferece algo; Ele se oferece. Na cruz do Calvário, Ele tomou sobre si o pecado de todo aquele que crê, pagando o preço da nossa redenção. Ali, o Filho de Deus teve sede (João 19.28) para que nós pudéssemos ser plenamente saciados espiritualmente. A água pode faltar em Mariana — e isso exige responsabilidade, planejamento e ações concretas das autoridades e da sociedade. Mas há algo que jamais pode faltar ao coração humano: o encontro com Cristo. Ele é a única fonte que não seca, o único Salvador capaz

de reconciliar o homem com Deus e conduzi-lo à vida eterna. A promessa bíblica é clara: "Todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16). Aceitar Jesus como Salvador não significa ausência de problemas, mas significa ter a fonte verdadeira em meio às dificuldades. É passar da morte espiritual para a vida, da sede para a plenitude, do deserto para a esperança eterna. Que, em meio às preocupações legítimas do nosso cotidiano, não nos esqueçamos da maior necessidade da alma humana. Mais do que água nos reservatórios, precisamos da Água Viva no coração. Jesus é a fonte que nunca falta. Rev. Osvaldo Costa Lage
Pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer – Mariana
Rua Dinamarca, 15 – Fonte da Saudade – Mariana – MG
@ipbmariana / @osvaldocostalage

Legislação: Reforma tributária acende alerta para riscos de insegurança jurídica no setor produtivo

CACB aponta falta de regulamentação e prazo curto de adaptação como principais desafios para empresas.

Em vigor desde 1º de janeiro, a reforma tributária ainda gera preocupações entre representantes do setor produtivo. A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) avalia que, apesar dos avanços relacionados à simplificação do sistema, o novo modelo pode provocar insegurança jurídica e dificuldades operacionais para os empreendedores, especialmente diante da ausência de regulamentação completa e do curto prazo para adaptação.

Em entrevista, o vice-presidente jurídico da CACB, Anderson Trautman, reconheceu os méritos da mudança, mas alertou para os entraves práticos que já afetam empresas de diversos segmentos. Segundo ele, a obrigatoriedade de adequações nos sistemas internos e na emissão de notas fiscais ocorre sem que todas as normas estejam claramente

definidas.

"A exigência de destaque do adicional de 1% de IBS-CBS na nota fiscal, prevista para 2026, trouxe uma insegurança muito grande. Há atividades que passarão a ter essa obrigação, mas que ainda não contam com os documentos ou sistemas adequados para isso", afirmou.

Trautman destacou que muitos softwares utilizados para a emissão de notas fiscais ainda não estão preparados para as mudanças. No setor de serviços, por exemplo, a necessidade de integração entre sistemas representa um desafio adicional, que depende também da adequação dos próprios entes tributantes, como as prefeituras.

Para a CACB, a reforma precisa cumprir o objetivo de impulsionar a atividade econômica, sem gerar entraves. "Se a implementação falhar, corremos o risco de



Os melhores imóveis estão aqui!



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

CRECI 14258 | PIS 5671

@arenaimobiliarias



3558-5295 | (31) 98814-3911

imobiliariasarena.com.br

paralisação de operações, quando empresas deixam de realizar negócios por não conseguirem emitir documentos fiscais", alertou o vice-presidente jurídico da entidade.

Fase de testes operacionais

O ano de 2026 marca o início da fase de testes do novo sistema tributário. Desde 1º de janeiro, está em vigor uma alíquota simbólica total de 1% sobre a circulação de bens e serviços — sendo 0,9% da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e 0,1% do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de responsabilidade estadual e municipal.

De acordo com a legislação, a cobrança não representa aumento da carga tributária, já que os valores recolhidos poderão ser compensados integralmente com o que as empresas já pagam de PIS e Cofins.

Apesar das alíquotas reduzidas, as obrigações acessórias já estão em vigor. As empresas devem destacar a CBS e o IBS nas notas fiscais, preencher novos campos obrigatórios e informar corretamente a classificação fiscal de produtos e serviços.

Trautman critica a falta de antecedência na divulgação das regras e defende maior diálogo entre o Comitê Gestor do Simples Nacional, a Receita Federal e as entidades empresariais. Segundo ele, a ausência de informações claras levou empresas, no fim de 2025, a

adiar faturamentos por receio de problemas na emissão de documentos fiscais.

"Isso impacta diretamente a geração de receitas, de empregos e o crescimento da economia — justamente o oposto do que se espera de uma reforma tributária", pontuou.

Simples Nacional e penalidades

Os optantes pelo Simples Nacional, incluindo os microempreendedores individuais (MEIs), não estão sujeitos, em 2026, às alíquotas de 0,1% do IBS e 0,9% da CBS. Ainda assim, segundo a CACB, esses contribuintes também enfrentam dificuldades decorrentes da unificação dos sistemas de emissão de notas fiscais.

Para minimizar riscos, o Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e a Receita Federal publicaram, no fim de 2025, o Ato Conjunto nº 01/2025, que prorroga até 1º de abril de 2026 o início da aplicação de multas para quem deixar de incluir o IBS e a CBS nos documentos fiscais.

A medida, segundo Trautman, é positiva, mas insuficiente. "A postergação é salutar, porém é fundamental que essas normas sejam debatidas com as entidades empresariais. Assim, poderemos contribuir para uma reforma tributária que realmente promova o desenvolvimento econômico, e não o contrário", concluiu.

CONTAD
Assessoria Contábil
CRC MG 0139990
31 3557-1609

NOVO ENDEREÇO

Rua Dom Viçoso, 97
Centro - Mariana/MG

VESTIBULAR DIREITO

Suas escolhas
definem o seu
futuro.



IDD NOTA 5

NOTA MÁXIMA,
ENTRE AS 57 MELHORES DO PAÍS
(DE 1258 ANALISADAS).
O MELHOR DA REGIÃO
ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.



PROVA AGENDADA

INSCRIÇÕES EM:

(31) 3557-2933 | (31) 98829-3696

www.fupacmariana.com.br

[contato@fupacmariana.com.br](mailto: contato@fupacmariana.com.br)



**FUPAC
MARIANA**

R. Antônio Alves, 78
São Cristóvão - Mariana - MG

**VESTIBULAR
CORPORATIVO**

PROUNI

Programa Universidade para Todos

Venha estudar e morar na

PRIMAVERA DE MINAS

FUPAC MARIANA

EXCLUSIVO
CURSO DE DIREITO DA FUPAC-MARIANA É DESTAQUE EM
AVALIAÇÕES DO INEP/MEC

**SOMOS
DESTAQUE**

EM TODAS AS AVALIAÇÕES
DO INEP/MEC

ENADE ★★★★

NOTA 4

(Pasta 3ª edição-2020) - 107
instituições avaliadas no ranking
do Brasil. Nossa nota é a 4ª no
ranking nacional, conseguindo
estar entre as 100 melhores do país.

IDD ★★★★

NOTA 5

Mais notável, entre os 57
instituições do país (de 1258
avaliadas) - o melhor da região
entre instituições públicas e
privadas.

CPC e CI ★★★★

NOTA 4

Mais notável, entre os 57
instituições do país (de 1258
avaliadas) - nota 4, entre as
maiores escalas 1 a 5, segundo os
dados das avaliações.



Entre em contato:
031 3557-2933
031 98829-3696
R. Antônio Alves, 78
São Cristóvão - Mariana - MG
E-mail: contato@fupacmariana.com.br

www.fupacmariana.com.br

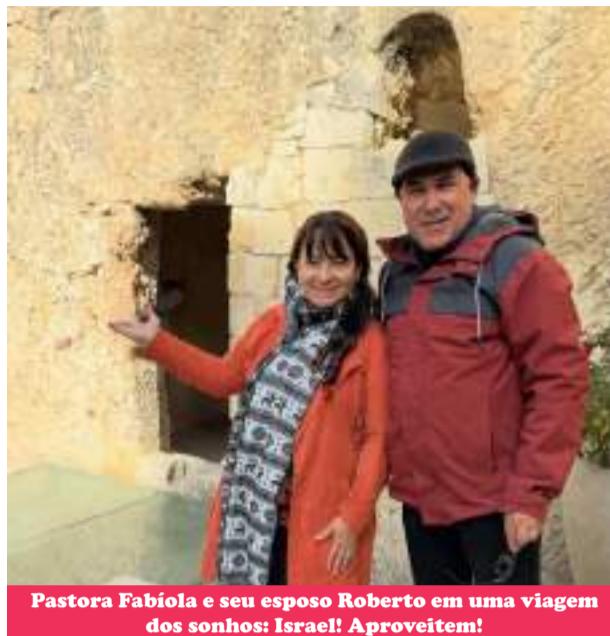
Coluna da *Leticia Aguilar*

@leticiaaguilar_

Aniversários, viagens, casamentos, horoscópo... por aqui você fica sabendo de tudo que acontece em nossa Região!



Murilo fez 3 aninhos e pediu uma cavalgada de presente, os papais realizaram o desejo do pequeno e foi uma festança boa!



Pastora Fabiola e seu esposo Roberto em uma viagem dos sonhos: Israel! Aproveitem!



Tia Jéssica está aproveitando as férias com sua família! Bem merecido, né?



Bruno Cotta, engenheiro civil da cidade de Mariana, vem exercendo um excelente serviço em nossa Primaz!

P(redi)cado

Veja só, como aprendi a ser
Sendo aquilo que mais temia;
Haja vista que tudo é
corrompido:

Toda letra. Todo pingo. Toda via.

Aprender é apenas o ato
rudimentar.

De compreender como a
engrenagem opera.

Toda gente, mecânicos se tornam,

De boa fé — no laço, de vera.

E quem ousa alterar o engenho?

Qual se habilita ao ofício da

guerra?

Condena-se, pois, ao ostracismo

moderno

À infâmia — ao suicídio que

encerra.

É kafkaesco; huxleyista;
orwelliano.
Dístopo, em seu ímpeto mais
lascivo.
Opor-se ao regime, em grau
autoritário.
É repetir a sentença nas páginas
doutro livro.

por Júnio Liberato



Olá!

Estamos
precisando de
doadores para
restituição de
banco de sangue.



QUALQUER TIPO SANGUÍNEO

PACIENTE: JOSE ESTEVÃO
BERNARDO (PARRUDO)

ONDE: HEMONINAS PONTE NOVA



Rua Carlos Gomes, 17, Esplanada
Ponte Nova - Mg



(31) 3604-2200



Segunda a sexta-feira: 7:30h às 11:30h

A FAMÍLIA AGRADECE!
QUE DEUS ABENÇOE A TODOS!



ESTAMOS FAZENDO
ENTREGA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira

8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

Sábado:

8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADE I

3558-1031
98733-2454

UNIDADE II

3557-4498
98556-1609